



Programa

A União Faz a Vida



Programa

A União Faz a Vida

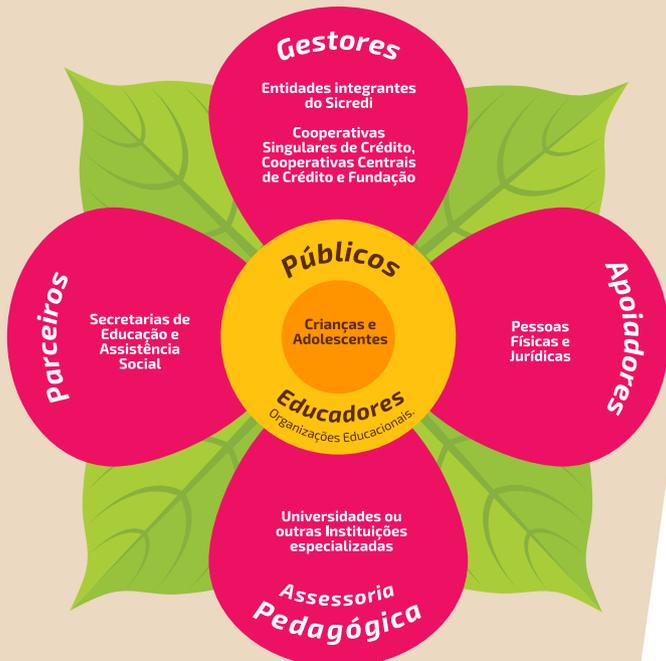
O programa A União Faz a Vida é a principal iniciativa de responsabilidade social do Sicredi, que acredita na educação como forma de transformar e envolver a comunidade onde está presente.

Com o programa, o Sicredi busca contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade promovendo a educação, assim, praticando dois dos 7 princípios universais do cooperativismo.

Para nós como Cooperativa, investindo no Programa A União Faz a Vida, cumprimos a nossa missão de instituição financeira da comunidade que contribui para a melhoria da qualidade de vida dos associados e da sociedade.

Obrigado a todos que fazem o Programa acontecer.

Sicredi Noroeste MT e Acre.



O nosso objetivo

Construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania com a prática da educação cooperativa, colaborando para a educação integral de crianças e adolescentes pelo país.

Essa iniciativa acredita em um futuro com cidadãos mais justos, solidários e empreendedores, que respeitam a diversidade e que dialogam para tomar decisões.

Rede de Compromisso

Há muita gente que se responsabiliza pelo programa, porque acredita nessa causa. É o que chamamos de Rede de Compromisso, representada por uma flor.

O sucesso do programa depende da participação e interação de todos os envolvidos.

Saiba quem são as instituições parceiras do Programa a União Faz a Vida na Cooperativa Sicredi Noroeste MT e Acre, nas cidades de Araputanga, Comodoro e Pontes e Lacerda. Ao todo, são 27 instituições, mais de 5.000 alunos e mais de 540 educadores, compreendendo Professores, Diretores, Coordenadores, Secretários e Apoio.

Município	Escola	Crianças e Adolescentes	Total de alunos por cidade	Professores, Direção, Coordenação, Secretários e Apoio
Araputanga	APAE - Escola Amigo Especial	85	1764	188
	C.E. I. Flor de Romã	118		
	C.E. I. Morada dos Pequeninos	68		
	C.E. I. Pingo de Gente	98		
	E.M José Evaristo Costa	530		
	E.M. Cleuza Braga Hortêncio	172		
	E.M. Rodolfo Trechaud Curvo	429		
	Escola Padre José de Anchieta	264		
Comodoro	Aldeia 4 pontes - Extensão da Vale do Guaporé	22	2227	223
	Aldeia Branca - Extensão do Cerrado	23		
	APAE - Escola Especial Hélio Pereira de Moraes	58		
	Barracão Queimado - Extensão Cerrado	21		
	COEDUC - Cooperativa Educacional de Comodoro	201		
	E. M. Darcy Ribeiro	42		
	E. M. E. I. Cantinho Feliz	113		
	E. M. E. I. Helena Félix	343		
	E. M. E. I. Sonho Encantado	122		
	E. M. Érico Veríssimo	122		
	E. M. João Medeiros Calmon	490		
	E. M. Kairensu - Extensão da Vale do Guaporé	40		
	E. M. Mainairisu - Extensão da Vale do Guaporé	48		
	E. M. Nossa Senhora das Graças	465		
	E. M. Tiago Elias	101		
E. M. Vale do Guaporé	16			
Pontes Lacerda	CEPEL - Cooperativa Educacional de Pontes e Lacerda	344	1010	131
	E. M. Arlindo Antônio Nogueira	261		
	E. M. Ciríla Francisca da Silva	405		

O Programa investe fortemente na Formação Continuada e valorização dos educadores, assim como também sempre lembramos a importância da Educação e do Programa para o desenvolvimento sustentável da comunidade. Ao todo, em 2017 foram mais de 130 horas de formação entre Oficinas, Palestras e Grupos de Estudo.



Sicredi Noroeste MT e Acre



ARAPUTANGA – MT
2018

Araputanga

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Alimentos da roça usada na Festa Junina	11
Aprendendo Brincando em diferentes espaços	12
Aprendendo com música	13
Árvore Araputanga	14
Cantando e aprendendo para ser feliz	15
Cofre do bem	16
Conhecendo a vida da galinha	17
Conhecendo amendoim	18
Conhecendo os anfíbios e realizando o sonho do Sidny	19
.....	20
Um pouco de amendoim	21
Conhecendo um pouco sobre as aves	22
.....	23
Conhecendo um pouco sobre os répteis.....	24
Festa Junina	25
Festa Junina.....	26
Coelho	27
O encanto das flores	28
O encanto das flores	29
Plantas Carnívoras	30
Projeto de leitura e escrita: Mundo da imaginação	31
Reaproveitando materiais descartáveis - Confecção de brinquedos ecológicos	32
Reaproveitando Material Reciclável - Aprender, Fazer e Brincar	33
Significados e valores das festas juninas	34
Viajando pelos biomas de Mato Grosso, com foco nos animais	35
Metamorfose	36
O coelho da Páscoa	37
Trabalhando as letras de maneira lúdica	38

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA CLEUSA BRAGA HORTÊNCIO

Africanidade	39
Agricultura Sustentável	40
Alimentação e Saúde	41
Convivendo com as diferenças	42
Alimentação Saudável	43

ESCOLA MUNICIPAL RODOLFO TRECHAUD CURVO

Conhecendo o caminho que a água faz: Da nascente as torneiras	44
Estudando os rios.....	45
Gosto de ler.....	46
O Lixo nosso de cada dia.....	47
O pintinho amarelinho.....	48

Araputanga

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FLOR DE ROMÃ	
Os animais	49
Dançando e aprendendo nas aulas de Educação Física	50
Fantástico mundo das cores	51
Fazendo arte com as cores	52
II Noite Cultural	53
Musicalização	54
O ensino da matemática na educação infantil	55
Tá na hora do cocô e cadê o meu cocô?	56
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MORADA DOS PEQUENINOS	
Conhecendo as vogais e números de maneira lúdica	57
Trabalhando as letras de maneira lúdica	58
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PINGO DE GENTE	
Colorindo e reaproveitando	59
PE. JOSÉ DE ANCHIETA	
A boca do sapo	60
Brincando de índio	61
Construindo o 'eu ' da cidadania	62
Hortinha na escola	63
APAE	
A semente do cajú	64
Comida Saudável	65
O buraco da coruja	66

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Alimentos da roça usado na Festa Junina



| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Alimentos da roça usado na Festa Junina

Escola: Escola Municipal "José Evaristo Costa"

Nº de alunos: 23

Turma: 2º Ano "A"

Turno: Matutino

Educadora: Maria Cristina Santos de Campos

Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Regina Aparecida Versoza Simião

| Intenção pedagógica

Conhecer os alimentos da roça usado na Festa Junina.

| Questão norteadora

De onde vem os alimentos que usamos na festa junina?

| Expedição Investigativa

A expedição investigativa ocorreu no II Bimestre. Os alunos ouviram a história em quadrinho da turma da Mônica: Festa Junina, a história Mês de junho tem São João de Fábio Sombra & Sergio Penha, Editora: Zit. Pesquisaram na internet, visitaram o Sítio, Seis Irmãos e o Bairro Romeu Furlan as plantações de milho, amendoim, gengibre, canela e cravo, com o intuito de descobrirem esses alimentos que seriam usados na festa junina.

A cada visita nos locais onde ocorreu a expedição investigativa, os alunos descobriam e observavam atentamente cada planta deste alimento, cada detalhe e ficavam encantados com as explicações dadas por Dona Francisca Maria Damacena a proprietária, sobre os alimentos da roça usado na festa Junina, e seus benefícios. Eles questionavam como era plantado e como eram colhidos esses produtos, se o plantio do milho, amendoim, gengibre cravo e canela eram por mudas ou por sementes. Quanto tempo levaria para milho, amendoim, gengibre a serem colhidos, e se poderia ser plantada em qualquer tipo de solo.

| Currículo

O projeto foi trabalhado de forma a abranger todas as disciplinas: Língua Portuguesa: Gênero História em Quadrinho Gibi: Festa Junina Turma da Mônica. Gênero receita; Convite. Ordenação e sequência de ideias; Leitura, expressão oral; Verso, Estrofe e rimas; Interpretação oral e escrita; Leitura informativa; Releitura de Obra de Artes; Letras / sílabas / palavras / símbolos; Formação de frases; Gênero do substantivo; Grau do substantivo; Número do substantivo; sentido das palavras Sinônimos e Antônimos; uso do dicionário. Ortografia: de h; ch; nh; x. Palavras com R e RR; G ou J. Matemática: forma geométricas, sequência de números Medida de tempo; Medida de comprimento; Sistema monetário brasileiro; Resolução de problemas. Ciências Humanas e da Natureza: Germinação das sementes; Solo: a base da vida no campo; Zona Rural. Zona Urbana. A fertilidade do solo; Observando os tipos de solos; Clima; Busca de informações; Ambiente; Cuidado com as plantas; Variedades de plantas; Reprodução das plantas; Vida vegetal; Variedades de alimentos da roça usados na festa junina, comidas típicas. Visitas in loco (Sítio Seis Irmão, Município de Araputanga – MT). Arte: Cores; Recorte e Colagem; Dobraduras; Confecção de Bandeirinhas em ColorSet; Confecção de Maquete utilizando colorset, espiga de milho; palito de picolé crepom e sulfite; Confecção do mural expositivo com informações a respeito de algumas informações sobre os benefícios do gengibre, cravo, canela, milho; Pintura com tinta guache e tinta de tecido de diferentes bandeirinhas brincadeiras: Barraca da pescaria e rabo do burro, tomba latas. e jogos.

| Resultados

No decorrer do desenvolvimento do Projeto os alunos conseguiram compreender que os alimentos usados na festa Junina são cultivados pelos os agricultores em suas propriedades e que o mês de junho é a época da colheita do milho, que grande parte dos doces, bolos e salgados, relacionados às festividades, são feitos deste alimento. Pamonha, curau, milho cozido, canjica, cuscuz, pipoca, bolo de milho são apenas alguns exemplos. E também como o amendoim, cravo, canela e o gengibre também possui um grande benefício a nossa saúde

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

No decorrer da execução do projeto, observamos que houve uma aprendizagem significativa, pois houve um processo de associação de informações inter-relacionadas entre todas as áreas do conhecimento. Os alunos apresentaram disposição em executar as atividades que foram planejadas e organizadas de forma não repetitivas, não memorizando mecanicamente, mas sim aprendendo de forma significativa com o contato direto, por meio de observações e registros com seu objeto de estudo. A cada expedição investigativa, a cada descoberta culinária, novas ideias iam surgindo, despertando nos alunos um maior interesse pela pesquisa.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

*Aprendendo Brincando em
diferentes espaços*

| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Aprendendo Brincando em diferentes espaços

Escola: Escola Municipal José Evaristo Costa

Nº de alunos: 19

Turma: Pré II "B"

Turno: Matutino

Educadora: Joelma Julia do Carmo

Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima

| Intenção pedagógica

Desenvolver através de brincadeiras novas aprendizagens.

| Questão norteadora

Quais as vantagens em cada brincadeira para o benefício do aluno em sua aprendizagem?

| Expedição Investigativa

A expedição investigativa aconteceu no segundo semestre, em um parque localizado no lago da cidade. Foi ótimo! Eles amaram o passeio onde eles descobriram através do passeio outros brinquedos em ambiente diferente e assim proporcionando para eles também o descobrimento de algumas curiosidades pois alguns alunos ainda não tinham ido nesse parque porque até mesmo seus pais ou responsáveis não tinham tempo de levá-los.



| Currículo

O projeto foi trabalhado de forma a abranger algumas das disciplinas:

Matemática – Aprendendo contar os numerais em algumas brincadeiras;

Português- coordenação motora, jogos de dominó com as letras do alfabeto; vários tipos de brincadeiras, músicas.

Artes- recortes e colagem para confecção da máscara para a brincadeira do coelho sai da toca;

Modelagem com massinha.

Desenho e pintura sobre a expedição investigativa.

Pintura em desenho impresso sobre brinquedos de parque (escorregador).

Desenho em cartolina e pintura com tinta guache sobre as brincadeiras e a expedição investigativa.

| Resultados

Índice Final - resultados alcançados com o projeto/avaliar - O objetivo foi alcançado? Como se deu a construção e a vivência de atitudes e valores de cooperação e cidadania no dia a dia da turma?

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

Sim, o objetivo foi alcançado, eles aprenderam algumas brincadeiras diferente, tiveram suas curiosidades respondidas, aprenderam brincando e aprenderam a se interagirem em equipe.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Aprendendo com música

| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Aprendendo com música

Escola: José Evaristo Costa

Nº de alunos: 57

Turma: Pré IA, Pré II A e D

Turno: Matutino e vespertino

Educador: Leidimar Antonia da Silva, Estanisley Gonçalves da Silva

Coordenador pedagógico: Miriam Bento Furtado

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato

Coordenador Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira



| Intenção pedagógica

Promover a integração e o conhecimento através da música.

| Questão norteadora

Por que a gente canta música todo dia?

| Expedição Investigativa

A expedição ocorreu no primeiro semestre, no mês de maio quando cantávamos músicas e os alunos se mostravam muito interessados e participativos.



| Currículo

O Projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar envolvendo todos os eixos da educação infantil:

Linguagem: Oralidade, vogais, alfabeto, texto das músicas, escrita do nome, ;

Matemática: Quantidade, números, calendário;

Ciências: Movimentos do corpo, animais.

Geografia: Semelhanças e diferenças das músicas, Espaço.

Artes: Brincar, imitar, inventar, reproduzir sons, recorte, colagem, desenho, pintura, dobradura, confecções de cartazes.

História: Resgatando músicas da infância dos pais.

| Resultados

O objetivo foi alcançado, pois os alunos participaram ativamente de todas as atividades propostas, também demonstraram um desenvolvimento significativo no aprendizado e nos gestos e movimentos corporal.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Árvore Araputanga

| Ficha técnica

Município: Araputanga
Estado: Mato Grosso
Projeto: Árvore Araputanga
Escola: Escola Municipal José Evaristo Costa
Nº de alunos: 21
Turma: 2º Ano "C" Turno: Vespertino
Educadora: Sylvania Ramos dos Santos
Monitora: Ana Carla Ferreira da Silva
Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento.
Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato.
Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima.
Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira

| Intenção pedagógica

Desenvolver a responsabilidade ambiental e social, trabalhar as plantas e o meio ambiente.

| Questão norteadora

Por que a árvore Araputanga tem o mesmo nome da cidade de Araputanga?

| Expedição Investigativa

A expedição investigativa foi realizada no dia quatorze de junho de 2017 no Sítio Seis Irmãos de propriedade da dona Francisca Maria Damascena, onde as crianças puderam observar a roça de feijão, milho, amendoim, gengibre, plantas, árvores de várias espécies e acariciar alguns animais, inclusive a degustação de alguns alimentos. Neste contexto surge a curiosidade sobre a árvore Araputanga.

| Currículo

O projeto foi trabalhado de forma a abranger todas as disciplinas:

Língua Portuguesa: Gêneros Textuais: texto instrucional, anúncio, música, poema. Ordenação e sequência de ideias; Leitura, expressão oral; Verso, Estrofe e rimas; Interpretação oral e escrita; Leitura informativa; Releitura de Obra de Artes; Letras, sílabas / palavras /; Formação de frases; Substantivos próprios e comuns; Sentido das palavras Sinônimos e Antônimos; uso do dicionário. Ortografia: ar, er, ir, or, ur; Cruzadinhas, caça palavras.

Matemática: forma geométricas, sequência de números; adição, subtração, Medida de tempo; Medida de comprimento; antecessor e sucessor; Maior que e menor que; Interpretação de gráficos e resoluções de problemas.

Ciências Humanas e da Natureza: Germinação das sementes; Solo: a base da vida no campo; Zona Rural e Zona Urbana; A fertilidade do solo; Observando os tipos de plantas; Cuidado com as plantas; Variedades de plantas; Reprodução das plantas; Animais: reprodução, habitat, classificação; Estações do ano; Formas de sustentabilidade; Alimentação saudável; História de Araputanga, Hino de Araputanga; Processo de transformação, desmatamento, preservação ao meio ambiente.

Artes: Recorte e Colagens; Dobraduras; Confecção de Maquete; Confecção de cartazes; Compõem uma obra: Cores, formas, texturas, linhas, volumes, planos, luz; Pintura com tinta guache, lápis de cor e giz de cera; Cores complementares; Tipos de paisagens; Releitura de obras mato-grossense; Dança; Teatro.

| Resultados

No decorrer do desenvolvimento do projeto todas as atividades cujo propósito pedagógico era desenvolver nos alunos uma educação de responsabilidade sobre o meio ambiente na prática de aprender fazendo, e com atividades lúdicas, possibilitaram aos alunos momentos de conhecimentos, criações e sensibilização com o próximo e a natureza aprendendo de forma prática e contextualizada. Os alunos foram estimulados a pensar coletivamente e a valorizar a cultura local, interagir e integrar-se com os demais além disso eles conseguiram estabelecer uma correlação entre a natureza e os valores éticos, culturais e de cidadania.

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

Na trajetória do projeto, cada atividade proposta tinha um objetivo e uma intencionalidade. Conhecer e compreender o mundo através de imagens com diálogo entre o professor e aluno e entre eles próprios, observamos que houve uma aprendizagem significativa, pois houve um processo de associação de informações inter-relacionadas entre todas as áreas do conhecimento. Os alunos mostraram interesse em executar as atividades que foram planejadas e organizada de forma dinâmica e não memorizadas mecanicamente, mas sim aprendendo de forma lúdica com o contato direto, por meio de observações e registros. A cada expedição investigativa, e descobertas, novas pesquisas iam surgindo de ampliação no repertório do projeto despertando nos alunos um maior interesse pelo tema.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

*Cantando e aprendendo para
ser feliz*

| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Cantando e aprendendo para ser feliz

Escola: Municipal José Evaristo Costa.

Nº de alunos: 19 alunos.

Turma: 1º ano

Turno: vespertino.

Educador: Elza Dias de Oliveira Carvalho.

Coordenador Pedagógico: Miriam Bento.

Gestor Escolar: Ricardo Leandro Schiavinato

Coordenador Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora Pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira.



| Intenção pedagógica

Alfabetizar através da música

| Questão norteadora

É possível alfabetizar os alunos através da música?

| Expedição Investigativa

A Expedição investigativa aconteceu no mês de Março, quando a sala estava agitada e um dos alunos começou a cantar a música do silêncio, então a turma obedeceu o comando, assim surgiu a necessidade de trabalhar a música.



| Currículo

Língua Portuguesa: desenvolvimento oral e ampliação do vocabulário, gêneros textual, letras, sílabas, palavras....

Matemática: contagem oral, situações problemas, adição, subtração, números.

Identidade e autonomia: nome e formação do sujeito.

Natureza e sociedade: partes do corpo, diversidade cultural, construção da identidade, características físicas, datas comemorativas e animais.

Movimento: expressão corporal através da música.

Artes visuais: pintura, colagem e modelagem.

Música: músicas, danças

| Resultados

O objetivo foi alcançado com êxito, pois através do projeto os alunos conheceram vários tipos de instrumentos musicais, letra, ritmos e melodias, o que contribuiu para que a maioria dos alunos fossem alfabetizados.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Cofre do bem.

| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Cofre do bem

Escola: E. M. "José Evaristo Costa".

Nº de alunos: 46.

Turma: 5º Ano – A

Turno: Matutino e B.

Turno: Vespertino.

Educadora: Rosimar Evangelista Dos Santos.

Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento.

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato.

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima.

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira.

| Intenção pedagógica

Confeccionar um cofre, usando material reciclado (uma latinha)

| Questão norteadora

Para quê e quem poupar?

| Expedição Investigativa

A expedição investigativa aconteceu no início do I Semestre, no mês de junho de 2017 numa aula de artes, trabalhando materiais reciclado, surgiu a ideia de confeccionar um cofre. Em seguida fizemos uma nova expedição investigativa uma visita in loco no Banco Sicredi e nesta visita, por sua vez, foi destacado os documentos necessários para abriremos uma conta poupança, conhecemos a instituição, seus funcionários, um pouco do histórico do banco e seus objetivos, bem como entendemos como funciona a máquina de contar cédulas e moedas em grande quantidade. Assistimos palestra sobre poupança, cheque e vídeos sobre a casa da moeda, origem do dinheiro, história da moeda e pra onde vai o nosso dinheiro.

Os alunos aprenderam muitas coisas novas. Foi uma atividade prazerosa e interessante.



| Currículo

As atividades do projeto foram realizadas de forma interdisciplinar abrangendo os conteúdos como; pesquisa da vida e obra e José Datrino (o profeta), Pesquisa e confecção de cartazes com as frases do profeta Gentileza; Leitura e interpretação do texto, "A árvore generosa" e da fábula: "O Leão e o Rato"; análise do filme "Corrente do Bem"; estudo bíblico dos versículos: Provérbios 22:9, Salmos 107:8, Salmos 33:5; dia "D" dia da solidariedade, alunos fizeram cupons da Generosidade (vale um abraço, ajuda na cozinha, um beijo), etc. Recorte e colagem. Construção do cofre, usando lata de refrigerante.

Palestra sobre poupança, cheque (escrita), sistema monetário (problemas); Vídeos sobre a casa da moeda, origem do dinheiro, história da moeda, pra onde vai o nosso dinheiro.



| Resultados

O objetivo do nosso trabalho foi alcançado, pois os alunos desenvolveram o espírito de solidariedade e ajuda ao próximo. A ajuda de nossas crianças foi muito valiosa!

Os alunos Demonstraram que o sentimento humanitário é importante e que deve começar em casa e na escola.

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

Os alunos tiveram a compreensão sobre gentileza, desenvolveram a participação comunitária, semeando solidariedade nos corações! A visita ao banco sicredi, além de contribuir para o aprendizado, nos ajudou a formar cidadãos conscientes.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Conhecendo a vida da galinha

| Ficha técnica

Município: ARAPUTANGA

Estado: Mato Grosso

Projeto: Conhecendo a vida da galinha

Escola: Escola Municipal José Evaristo Costa

Nº de alunos: 46

Turma: 4º ano A e C.

Turno: Matutino e Vespertino

Educador: Antonio Miguel Bianco Teles

Coordenador pedagógico: Miriam Bento Furtado

Gestor escolar: Ricardo Leandro Skiavinato

Coordenador Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Regina Simião



| Intenção pedagógica

Conhecer os Animais em especial a vida da galinha

| Questão norteadora

Como é a galinha por dentro?

| Expedição Investigativa

A expedição Investigativa aconteceu no primeiro semestre do ano 2017, foi na sala de aula através de uma aula dialogada sobre os animais, onde os alunos ficaram curiosos sobre a vida da galinha, o outro momento foi no pátio da escola onde abrimos a galinha para os alunos conhecerem como e a galinha por dentro.

| Currículo

Natureza e sociedade: os animais.

Linguagem oral e escrita: histórias, parlendas, músicas, poesias, rodas de conversa, pesquisas, dramatizações.

Matemática: numerais, grandezas, medidas, temperatura, tempo, situações problemas envolvendo as quatro operações.

Artes: desenho, recorte, colagem, pintura.

Ciências Naturais: Animais, meio ambiente e habitat.

Ciências Sociais: Origem dos animais.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Conhecendo amendoim

| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Conhecendo amendoim

Escola: José Evaristo Costa

Nº de alunos: 57

Turma: PréIA, PréIIA e D

Turno: Matutino e vespertino

Educador: Leidmar Antonia da Silva, Estanisley Goncalves da Silva

Coordenador pedagógico: Miriam Bento Furtado

Gestor escolar: Ricardo Leandro Skiavinato

Coordenador Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira



| Intenção pedagógica

Conhecer o processo de desenvolvimento do amendoim

| Questão norteadora

Como nasce o amendoim?

| Expedição Investigativa

A expedição ocorreu no primeiro semestre no mês de julho onde estávamos trabalhando sobre alimentos da festa junina e surgiu a curiosidade dos alunos sobre o amendoim.



| Currículo

O Projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar envolvendo todos os eixos da educação infantil,

Linguagem: Oralidade, textos informativo, vogais, receitas;

Matemática: Receita, quantidade, números, calendário, situações problemas;

Ciências: solo, água, ar, luz solar, germinação, desenvolvimento da planta;

Geografia: espaço

Artes: Recorte colagem, desenho, pintura;

| Resultados

O objetivo foi alcançado, pois os alunos plantaram e acompanharam o desenvolvimento do amendoim desde a germinação até a colheita e ainda comeram o amendoim para comprovar se realmente era do mesmo que compravam no supermercado.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Conhecendo os anfíbios e realizando o sonho do Sidney



| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: MT,

Projeto: Conhecendo os anfíbios e realizando o sonho do Sidney.

Escola: E. M. "José Evaristo Costa".

Nº de alunos: 19.

Turma: 3º Ano – B.Turno: Vespertino.

Educadora: Silvana Bento de Melo Couto.

Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento.

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato.

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima.

Assessora pedagógica: Regina Aparecida Versoza Simião.

| Intenção pedagógica

Conhecer o grupo dos anfíbios e realizar a dissecação de um sapo.

| Questão norteadora

Como o sapo é por dentro?

| Expedição Investigativa

A expedição investigativa ocorreu em meados do II bimestre. Os alunos observaram se em suas residências ou quintais das mesmas há existência de alguns anfíbios, realizaram pesquisas na internet com o objetivo de adquirir mais conhecimentos sobre o grupo dos anfíbios, visitaram o Laboratório de Ciências da Escola Estadual João Sato e nele realizaram a dissecação de um sapo, com o intuito de observarem as estruturas externas e internas do animal, garantindo a realização do sonho do Sidney. Antes da dissecação foi feita uma observação externa, em que foi possível observar estruturas importantes, como por exemplo: pálpebras, olhos, pele grossa e enrugada, membranas interdigitais, tímpano, boca, narina e a glândula de veneno acima dos olhos. Após a dissecação, pôde ser observado e extraído os principais órgãos internos do animal, tais como fígado, intestino, esôfago, estômago, coração, bexiga, pulmão, vesícula biliar e outros. Os alunos observaram também alguns músculos e alguns ossos do animal, tais como coluna vertebral, vértebra sacra, clavícula, humero, fêmur, crânio largo e achatado e outros.

Os alunos observaram atentamente cada detalhe, cada órgão e tocaram no animal para senti-lo. Mas, o que mais lhes chamou a atenção foi o batimento cardíaco do animal, pois seu coração mesmo fora do corpo se manteve em funcionamento por muitos minutos. Ao se depararem com tal fato, a curiosidade foi geral entre eles, pois queriam saber o porquê do funcionamento do coração do animal se o mesmo já se encontrava morto. Tal curiosidade foi esclarecida pelo Professor de Biologia que nos acompanhava e orientava no decorrer da aula experimental.

No laboratório de ciências os alunos também puderam conhecer as etapas do desenvolvimento embrionário de Anfíbios da classe Anura. Cabe ressaltar que para adentrarem no espaço do laboratório de ciências para realizarem a dissecação do animal (sapo), os alunos estavam munidos de equipamentos de proteção individual, tais como: calçados fechados, luvas, toucas, aventais e máscaras.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Conhecendo os anfíbios e realizando o sonho do Sidny



| Currículo

O projeto foi trabalhado de forma a abranger as disciplinas: Língua Portuguesa: Ordenação, repetição e sequência de ideias; Interpretação oral e escrita; Leitura informativa; Letras / sílabas / palavras / símbolos; Produção de frases; Cruzadinhas; Caça-palavras; Ortografia: Vogal + n / Vogal + s; Ordem alfabética; Artigo; Grau do substantivo; Singular e plural; Gêneros textuais: Fábula e Música; Produção de texto. Matemática: Medida de tempo; Medida de comprimento; Medida de massa; Gráfico; Resolução de problemas. Ciências Humanas e da Natureza: Problemas ambientais no campo: O desmatamento; Prejuízos do desmatamento; Contaminação da água e do solo; Áreas de preservação; Mudanças climáticas; Poluição; Animais vertebrados; Animais invertebrados; Anfíbios; Grupos dos anfíbios; Características dos anfíbios; Estruturas internas e externas dos anfíbios; Alimentação dos anfíbios; Respiração dos anfíbios; Estrutura óssea dos anfíbios; Etapas do desenvolvimento embrionário de Anfíbios da classe Anura; Metamorfose; Busca de informações; Visita in loco (Visita no laboratório de ciências da Escola Estadual João Sato para realizarem a dissecação de um sapo, com o intuito de observarem as estruturas externas e internas do animal). Anfíbios e o seu tegumento. Anfíbios e a qualidade ambiental. Arte: Pintura; Recorte; Colagem; Quebra-cabeça; Desenho do formato dos órgãos; Dobradura; Pintura do artista Romero Brito - Sapo; Expressão corporal; Expressão artística.

| Resultados

No decorrer do desenvolvimento do Projeto os alunos conseguiram compreender que a ação desenfreada do homem é a principal causa de desequilíbrio ecológico e que apesar de sua aparência não ser muito bonita, os sapos são essenciais para o ecossistema, pois eles constituem um dos principais grupos de predadores de insetos e outros pequenos animais invertebrados, ou seja, os sapos controlam pragas. Compreenderam as etapas do desenvolvimento embrionário de

Anfíbios da classe Anura e também conseguiram compreender que a grande maioria dos sapos possui venenos em glândulas presentes em sua pele, mas que estas glândulas só liberam o veneno quando são agredidos. E, que geralmente o veneno possui toxinas que podem causar cegueira, vômitos, dores abdominais, convulsões e até mesmo a morte. Compreenderam também que não são apenas os sapos que possuem venenos, as rãs e pererecas também produzem importantes compostos tóxicos. Entenderam que quando as pessoas jogam sal na pele do animal (sapo) acaba o levando à morte, pois tal procedimento acaba afetando a sua respiração. E, em relação ao por que do funcionamento do coração do animal se o mesmo já se encontrava morto, os alunos compreenderam que isto acontece devido às células do coração do animal (sapo) gerarem impulsos elétricos responsáveis por estimular a contração muscular, onde tais estímulos são combinados com os estímulos provenientes do sistema nervoso central para produzir o movimento rítmico adequado às demandas do corpo. Os alunos também entenderam que os sapos possuem no céu da boca dentes *vomerianos* que não são dentes de verdade e tem a função de prender as presas.

Podemos afirmar que a aula experimental no laboratório de ciências foi uma importante ferramenta metodológica facilitadora do processo de ensino-aprendizagem, pois acreditamos que através da experimentação, teoria e prática se entrelaçam, possibilitando o desenvolvimento da pesquisa e da problematização em sala de aula, despertando a curiosidade e o interesse do aluno, fazendo assim, uma grande diferença na aprendizagem.

Cabe mencionar que após as buscas de informações e a dissecação do animal (sapo), alguns alunos disseram ter perdido o medo do referido animal, alegando que é possível conviver sem agredi-lo, cada qual respeitando o espaço do outro, pois cada um de nós tem um grande e importante compromisso de manter o nosso ecossistema em equilíbrio para que a vida na Terra aconteça de forma agradável e favorável a todos.

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

Para que os alunos pudessem aprender da melhor forma possível, de forma significativa e que desenvolvessem as competências estabelecidas conforme a integração curricular, dispomos de um conjunto de métodos de ensino-aprendizagem diferenciados que possibilitaram aos alunos ter uma maior responsabilidade e participação na sua aprendizagem, proporcionando a formação integral dos mesmos, desenvolvendo competências e atitudes de modo a permitir a sua intervenção e transformação na sociedade de que fazem parte.

No decorrer da elaboração e execução do projeto, observamos que houve uma aprendizagem cooperativa entre os alunos, pois o mesmo possibilitou que a colaboração dos alunos que não apresentam dificuldades de aprendizagem favorecesse a participação dos colegas que apresentam um pouco de dificuldade na aprendizagem, ajudando-os na superação das suas dificuldades, favorecendo também a sua formação integral.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Um pouco do amendoim



Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Conhecendo um pouco do amendoim

Escola: E. M. "José Evaristo Costa"

Nº de alunos: 19

Turma: 3º Ano - B

Turno: Vespertino

Educadora: Silvana Bento de Melo Couto

Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Regina Aparecida Versoza Simião

Intenção pedagógica

Conhecer o pé de amendoim.

Questão norteadora

A vagem de amendoim nasce nos galhos como a vagem de feijão?

Expedição Investigativa

A expedição investigativa ocorreu no I Semestre. Os alunos realizaram pesquisas na internet com o intuito de conhecerem o processo de plantio do amendoim. Fizeram visita in loco em terrenos urbanos onde há plantações de amendoime no viveiro de plantas (Viveiro Municipal de Araputanga - MT). E, com o objetivo de sentirem o sabor do amendoim, os alunos, acompanhados por adultos, confeccionaram na cozinha da escola uma receita de amendoim caramelizado com chocolate. E nessa experiência eles puderam compreender as etapas de execução da receita.

A cada visita e pesquisa onde ocorreu a expedição investigativa, vários questionamentos foram feitos pelos alunos, tais como: sobre como era feito o plantio, se era plantado a vagem ou a semente e se o plantio ocorria também por mudas; Se as vagens nasciam nos galhos como o feijão; O tipo de clima e solo apropriado; Como eram aguadas as grandes plantações de amendoim; O tempo que levaria pra produzir. Se o plantio do amendoim poderia ser feito em qualquer época e Como era feito a colheita do mesmo.

Currículo

O projeto foi trabalhado de forma a abranger todas as disciplinas: Língua Portuguesa: Ordenação, repetição e sequência de ideias; Rimas; Leitura, expressão oral; Interpretação oral e escrita; Leitura informativa; Letras / sílabas / palavras / símbolos; Formação de frases; Cruzadinhas; Caça-palavras; Ortografia: m antes de p e b / Vogal + n / Vogal + m; Número do substantivo; Classificação quanto ao número de Sílabas; Gênero textual: Receita (Amendoim caramelizado). Matemática: Medida de tempo; Medida de comprimento; Sistema monetário brasileiro; Resolução de problemas. Ciências Humanas e da Natureza: Pré - história: As primeiras plantações; Origem do amendoim; Germinação das sementes; Solo: a base da vida no campo; A fertilidade do solo; A preservação do solo fértil. Observando os tipos de solos; Clima; Busca de informações; Cuidado com as plantas; Irrigação; Estações do ano; Reprodução das plantas; Vida vegetal; Variedades de amendoins; Presença do amendoim na culinária; Visita in loco (Visita em terrenos urbanos onde há plantações de amendoim e Viveiro Municipal de Araputanga - MT).

Arte: Pintura; Recorte; Colagem; Confeção dos personagens da literatura infantil: Tudo por um pacote de amendoim da editora: Paulinas, cujas autoras são: Gládis Maria Ferrão Barcellos e Carolina Manfro de Oliveira. Ilustração: Giroto e Fernandes; Expressão corporal; Expressão artística. Educação Física: Dinâmica: Trabalhando o jogo: Mexa-se.



Resultados

No decorrer do desenvolvimento do projeto os alunos conheceram o pé de amendoim e conseguiram compreender as etapas de produção do mesmo, desde o preparo do solo até a colheita. E, que o manuseio com as vagens após a colheita deve ser feito cuidadosamente, para evitar que se quebrem ou que sofram danos que favoreçam a contaminação por fungos. E havendo vagens danificadas deverá ser feito um processo de seleção das mesmas, para que não ocorra mistura de vagens contaminadas com vagens saudáveis. Os alunos compreenderam também que o amendoim é um alimento que possui ricos benefícios nutricionais para a nossa saúde.

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

No decorrer das expedições investigativas e no desenvolvimento das atividades, observamos no comportamento dos alunos e em seus rostinhos, a alegria em participar de cada momento, de cada atividade realizada, no planejar de cada etapa do projeto, ou seja, desde a sua elaboração até a sua execução.

A descoberta de novas informações, no decorrer de cada expedição investigativa, despertava nos alunos o interesse em dar continuidade na busca de informações sobre o seu objeto de pesquisa.

Vários questionamentos foram feitos pelos alunos e algumas dúvidas eram esclarecidas até mesmo pelos próprios colegas, pois alguns alunos procuravam complementar e até mesmo aumentar seus níveis de conhecimentos à respeito do seu objeto de pesquisa, realizando em suas casas, pesquisas na internet.

Cada etapa do projeto, cada atividade desenvolvida foi planejada de modo a desenvolver a linguagem oral, a proporcionar a desinibição dos alunos e principalmente em desenvolver a participação conjunta dos alunos, como também em desenvolver atitudes de cooperação, por meio da reflexão sobre ações já feitas pelos mesmos.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Conhecendo um pouco sobre as aves.



| Ficha técnica

Município: Araputanga.

Estado: MT.

Projeto: Conhecendo um pouco sobre as Aves.

Escola: E. M. "José Evaristo Costa".

Nº de alunos: 19.

Turma: 3º Ano - B.

Turno: Vespertino.

Educadora: Silvana Bento de Melo Couto.

Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento.

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato.

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima.

Assessora pedagógica: Regina Aparecida Versoza Simião.

| Intenção pedagógica

Estudar a classe das Aves.

| Questão norteadora

Escolha do território e registro

| Expedição Investigativa

A expedição investigativa ocorreu em meados do II bimestre com término em meados do III bimestre. Os alunos observaram em suas residências o comportamento de algumas aves criadas em cativeiro por eles. E, ao passearem em sítios, ou até mesmo andarem pelas ruas da cidade, no percurso do caminho de casa à escola e no próprio pátio da escola, observavam atentamente nas árvores junto ao caminho a existência de ninhos de pássaros em seus galhos e perceberam que os

mesmos constroem ninhos dos mais variados tipos – pendurados em árvores, construídos com barro em forma de forno, entre outras formas, e usando diversos tipos de materiais, como argila, gravetos, capins, entre outros.

No laboratório de informática e também em suas residências, os alunos realizaram pesquisas na internet com o objetivo de adquirir mais conhecimentos sobre as Aves, esclarecendo assim algumas curiosidades já descritas no presente projeto.

Na sala de aula, realizamos uma aula experimental, onde observamos de perto as estruturas do ovo de uma galinha. E através da ovoscopia, observamos o interior do ovo com a intenção de presenciar um embrião.

Em outro momento, em sala de aula, realizamos outra aula experimental, onde fizemos a dissecação de uma ave (galinha) com o intuito de conhecermos as suas estruturas internas e externas. Antes da dissecação foi feita uma observação externa, em que foi possível observar estruturas importantes, como por exemplo: crista, bico, unhas, textura da pele, barbela e narinas. Após a dissecação, pôde ser observado e extraído os principais órgãos internos da ave, tais como fígado, intestino, esôfago, faringe, vesícula biliar, coração, moela, baço, pulmão e outros. Os alunos observaram atentamente cada detalhe, cada órgão e tocaram na ave para senti-la. E ao sentirem o calor da ave em suas mãos, os alunos logo de imediato, fizeram uma comparação com a temperatura corporal do anfíbio (sapo), anfíbio este, que dissecamos em outra aula experimental já realizada anteriormente. Interessante foi observar que os alunos estavam sempre fazendo comparação da ave com o anfíbio (sapo), percebendo assim, as suas diferenças. Outro fato interessante foi dos alunos acharem que o coração da ave mesmo fora do corpo mantivesse em funcionamento por muitos minutos como o do anfíbio (sapo). Os alunos ficaram encantados ao se depararem com a ovejuna da galinha e ao verem o ovo, alguns alunos perguntaram se podiam ou não comer o ovo que estava sendo retirado da galinha já morta.

Cabe mencionar que antes da dissecação da ave, dispomos de pratos e bandejas descartáveis e escritas dos nomes dos cortes comuns de uma ave (galinha) tais como: coxinha da asa, junção do meio da asa, pé, moela, coração, filé interior, entre outros. Na medida em que era feito o corte de uma parte da galinha, os alunos eram solicitados para colocarem a peça retirada em seu devido lugar.

A partir das aulas experimentais, concluímos que essa prática de envolver os alunos em todas as etapas do projeto, desde a sua elaboração à sua execução, permite que os mesmos assumam a posição de sujeitos ativos do seu processo de aprendizagem e desenvolvimento.

No zoológico, os alunos ficaram encantados com a grande variedade de espécies de Aves da fauna brasileira existentes em seu espaço, pois a maioria delas, eles só conheciam, através da internet, televisão, revistas ou livros, tais como: arara azul grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*), arara piranga (*Ara chloroptera*), arara canindé (*Ara ararauna*), corujão orelhudo (*Bubo virginianus*), gavião real (*Harpia harpyja*), urubu rei (*Sarcoramphus papa*), pato do mato (*Cairina moschata*), tachã (*Chauna torquata*), maguari (*Ardea cocoi*), tuiuiú (*Jaburu mycteria*), cabeça seca (*Mycteria americana*), tucano (*Ramphastos toco*), entre outras. Os alunos observavam atentamente cada detalhe, como o comportamento – umas são mais tranquilas e outras mais agitadas, o relacionamento entre elas dentro do cativeiro, o tipo de alimentação, limpeza e higienização dos recintos, as cores vivas presentes em suas penas, os sons produzidos por elas, entre outros. Um fato interessante, é que os alunos paravam pra ler as informações contidas nas placas sobre a ave em cativeiro e conversavam entre eles sobre as suas descobertas a partir da leitura das mesmas. Todos os alunos ficaram maravilhados em compartilhar o prazer de perceber e admirar as aves.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Conhecendo um pouco sobre as aves.



Currículo

O projeto foi trabalhado de forma a abranger as disciplinas: Língua Portuguesa: Ordenação, repetição e sequência de ideias; Interpretação oral e escrita; Leitura informativa: Ficha técnica, Artigo de revista; Letras / sílabas / palavras / símbolos; Produção de frases e de textos; Cruzadinhas; Caça-palavras; Ortografia; Ordem alfabética; Artigo; Grau do substantivo; Singular e plural; Sinais de pontuação; Tipos de frases; Sinônimos e Antônimos; Adjetivo; Gêneros textuais: Poesia, Fábula, Música, Ficha técnica e Adivinhas. Matemática: Medida de tempo; Medida de comprimento; Medida de massa; Gráfico e Tabela; Resolução de problemas. Ciências Humanas e da Natureza: Problemas ambientais no campo: O desmatamento; Prejuízos do desmatamento; Contaminação da água e do solo; Áreas de preservação; Mudanças climáticas; Poluição; A criação de animais; Aves: Características e reprodução das Aves; Habitat das Aves; Aves em extinção; Animais ovíparos; Como realizar a ovoscopia; Valor nutritivo do ovo na alimentação e Riscos para a saúde; Estrutura interna e externa do ovo; Estruturas internas e externas das Aves; Alimentação das Aves; Estrutura óssea das Aves; Etapas do desenvolvimento embrionário das Aves; Busca de informações; Meios de comunicação; Visita in loco (Visita no laboratório de informática na busca de informações, visita ao zoológico de Cuiabá - MT). Arte: Pintura; Recorte; Colagem; Quebra-cabeça; Dobradura; Mosaico; Tangram oval; Pintura do artista Romero Brito, Piet Mondrian e Tarsila do Amaral; Expressão corporal; Expressão artística.

Resultados

As buscas de informações no decorrer do desenvolvimento do presente projeto, proporcionaram aos alunos os esclarecimentos das curiosidades já descritas acima. As expedições investigativas, a utilização de métodos de ensino diferenciados, o fato de vivenciarem cada etapa do projeto, possibilitaram aos alunos ter uma maior responsabilidade e participação na sua aprendizagem, proporcionando assim, a sua formação integral.

Observamos que o desenvolvimento do projeto despertou nos alunos o interesse pela investigação, observação e pesquisa, pois no decorrer das aulas, foi possível presenciar momentos em que alguns alunos traziam de casa para a sala de aula algumas informações e curiosidades sobre as Aves.

A aula experimental foi uma importante ferramenta metodológica facilitadora do processo de ensino-aprendizagem, pois unindo a teoria e prática, observamos que houve uma contribuição significativa, proporcionando a capacidade de ampliação e compreensão do estudo proposto.

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

No decorrer do presente projeto, dispomos de uma metodologia de ensino aprendizagem que viesse a favorecer não só a aquisição de conhecimentos curriculares, mas também de desenvolver nos alunos, a autoestima, a autoconfiança e as suas potencialidades, contribuindo assim para o seu desenvolvimento integral. Observamos que foi possível desenvolver nos alunos valores baseados na solidariedade, no respeito e na cooperação, pois além dos alunos participarem ativamente de cada etapa do projeto, desde a elaboração à sua execução, procuravam não somente adquirir conhecimentos, mas também em ajudar um ao outro de forma respeitosa para que todos pudessem obter sucesso no desenvolvimento e compreensão das atividades.

Cabe mencionar que o passeio ao Zoológico em Cuiabá - MT foi de grande valia, pois os alunos puderam compreender o porquê da existência de zoológicos. E, também puderam ver de perto a preservação de várias espécies ameaçadas em vida livre devido à perda de seu habitat natural. O prazer de perceber e admirar as aves despertou nos alunos a responsabilidade em cuidar e utilizar os recursos naturais de forma consciente.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Conhecendo um pouco sobre os répteis.



Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Conhecendo um pouco sobre os répteis

Escola: E. M. "José Evaristo Costa"

Nº de alunos: 19

Turma: 3º Ano – B

Turno: Vespertino

Educadora: Silvana Bento de Melo Couto

Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira

Intenção pedagógica

Conhecer o grupo dos répteis.

Questão norteadora

A cobra cega é um anfíbio?

Expedição Investigativa

A expedição investigativa ocorreu quase no término do I Semestre e deu continuidade no II Semestre. Os alunos realizaram pesquisas na internet com o objetivo de adquirir mais conhecimentos sobre o grupo dos répteis. E para que a nossa pesquisa ficasse ainda mais interessante, levamos para a sala de aula um filhote de jabuti. E, em outro momento, levamos para a sala de aula um casal de jabutis, onde os alunos puderam observar características importantes que diferenciassem o macho da fêmea.

No zoológico, os alunos ficaram encantados com os répteis existentes em seu espaço, pois a maioria deles, eles só conheciam, através da internet, televisão, revistas ou livros, tais como: jacarés, jacarés albino, cágados, iguanas, cobras: Sucuri

e Jiboias. Os alunos observaram atentamente cada detalhe, como o comportamento, o relacionamento entre eles dentro do cativeiro, o tipo de alimentação, limpeza e higienização dos recintos.

Um fato interessante, é que os alunos paravam pra ler as informações contidas nas placas sobre os répteis em cativeiro e conversavam entre eles sobre as suas descobertas a partir da leitura das mesmas. Todos os alunos ficaram maravilhados em compartilhar o prazer de perceber e admirar os répteis.

Currículo

O projeto foi trabalhado de forma a abranger as disciplinas: Língua Portuguesa: Ordenação, repetição e sequência de ideias; Interpretação oral e escrita; Leitura informativa: Ficha técnica, Artigo de revista; Letras / sílabas / palavras / símbolos; Produção de frases e de textos; Cruzadinhas; Caça-palavras; Ortografia; Ordem alfabética; Artigo; Número e Grau do substantivo; Substantivos epicenos; Sílabas tônicas e classificação; Singular e plural; Sinais de pontuação; Tipos de frases; Sinônimos e Antônimos; Adjetivo; Dígrafos; Encontros consonantais; Ortografia: Palavras terminadas em L e U; Gêneros textuais: Poesia, Fábulas, Música, Ficha técnica e Adivinhas. Matemática: Medida de tempo (calendário); Medida de comprimento; Medida de massa; Gráfico e tabela; Dobro e Triplo; Par e Ímpar; Divisão; Sistema monetário brasileiro; Localização e movimentação: à direita ou à esquerda; Resolução de problemas. Ciências Humanas e da Natureza: Problemas ambientais no campo: O desmatamento; Prejuízos do desmatamento; Contaminação da água e do solo; Áreas de preservação; Mudanças climáticas; Poluição; Animais vertebrados; Répteis; Grupo dos répteis; Características dos répteis; Estruturas internas e externas dos répteis; Alimentação dos répteis; Respiração dos répteis; Estrutura óssea dos répteis; Temperatura corporal dos répteis; Os sentidos dos répteis; Etapas do desenvolvimento embrionário dos répteis; Busca de informações; Visita in loco (Visita no laboratório de informática na busca de informações, visita ao zoológico de Cuiabá - MT). Arte: Pintura; Recorte; Colagem; Quebra-cabeça; Pintura dos artistas: Romero Brito, Piet Mondrian e Tarsila do Amaral; Expressão corporal; Expressão artística.

Resultados

As buscas de informações no decorrer do desenvolvimento do presente projeto, proporcionaram aos alunos os esclarecimentos das curiosidades já descritas acima. As expedições investigativas, a utilização de métodos de ensino diferenciados, o fato de viverem cada etapa do projeto, possibilitaram aos alunos ter uma maior responsabilidade e participação na sua aprendizagem, proporcionando assim, a sua formação integral.

Observamos que o desenvolvimento do projeto despertou nos alunos o interesse pela investigação, observação e pesquisa, pois no decorrer das aulas, foi possível presenciar momentos em que alguns alunos traziam de casa para a sala de aula algumas informações e curiosidades sobre os répteis.

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

No decorrer do presente projeto, dispomos de uma metodologia de ensino aprendizagem que viesse a favorecer não só a aquisição de conhecimentos curriculares, mas também de desenvolver nos alunos, a autoestima, a autoconfiança e as suas potencialidades, contribuindo assim para o seu desenvolvimento integral. Observamos que foi possível desenvolver nos alunos valores baseados na solidariedade, no respeito e na cooperação, pois além dos alunos participarem ativamente de cada etapa do projeto, desde a elaboração à sua execução, procuravam não somente adquirir conhecimentos, mas também em ajudar um ao outro de forma respeitosa para que todos pudessem obter sucesso no desenvolvimento e compreensão das atividades.

Cabe mencionar que o passeio ao Zoológico em Cuiabá – MT foi de grande valia, pois os alunos puderam compreender o porquê da existência de zoológicos. E, também puderam ver de perto a preservação de várias espécies ameaçadas em vida livre devido à perda de seu habitat natural. O prazer de perceber e admirar os répteis, bem como os demais animais, despertou nos alunos a responsabilidade em cuidar e utilizar os recursos naturais de forma consciente.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Festa Junina



| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Festa Junina

Escola: José Evaristo Costa

Nº de alunos: 57

Turma: PréIA, PréII A e D

Turno: Matutino e vespertino

Educador: Leidimar Antonia da Silva, Estanisley Gonçalves da Silva

Coordenador pedagógico: Miriam Bento Furtado

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato

Coordenador Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira

| Intenção pedagógica

Proporcionar aos alunos a exploração das datas comemorativas, ajudando assim a criança a conhecer um pouco mais sobre a cultura do Brasil e identificar seus costumes e tradições.

| Questão norteadora

Como surgiu as festas juninas?

| Expedição Investigativa

A expedição ocorreu no primeiro semestre, no mês de junho quando perceberam as preparações da escola para as comemorações juninas.

| Currículo

O Projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar envolvendo todos os eixos da educação infantil:

Linguagem: Oralidade, receitas, vogais, alfabeto, músicas, escrita do nome, quadrinhas, rimas, textos informativos;

Matemática: Quantidade, números, calendário.

Ciências: Plantações de milho e do amendoim.

Geografia: Vestimentas juninas

Artes: Música, dança, recorte, colagem, desenho, pintura, dobradura, confecções de cartazes.

História: A origem da festa junina.



| Resultados

O objetivo foi alcançado, pois os alunos participaram de todas as atividades propostas, entenderam a origem das festas juninas e compreenderam que essa festa é comemorada em todo o país e que a culinária, as danças e as vestimentas variam de uma região para outra.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Festa Junina

| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Festa Junina

Escola: Escola Municipal "José Evaristo Costa"

Nº de alunos: 21

Turma: 2º Ano "C"

Turno: Vespertino

Educadora: Sylvania Ramos dos Santos

Monitora: Ana Carla Ferreira da Silva

Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira

| Intenção pedagógica

Compreender e conhecer a história da Festa Junina que ocorre em todo país destacando seus aspectos religiosos além disso valorizar o trabalho do homem do campo.

| Questão norteadora

Como começaram a festa junina?

| Expedição Investigativa

A expedição investigativa ocorreu no segundo Bimestre, os alunos ouviram a história em quadrinho da turma da Mônica: Festa Junina de Mauricio de Souza, pesquisaram na internet, visitaram o Sítio, Seis Irmãos, onde conheceram a safra de alimentos mais utilizados nas festas juninas. Os alunos descobriam e observavam atentamente cada detalhe e ficavam encantados com as explicações dadas, por dona Francisca Maria Damacena a proprietária do sítio, sobre os alimentos usados na festa Junina e seus benefícios. Eles questionavam como era plantado e colhidos esses produtos e quanto tempo levaria para serem colhidos, e como era o solo.

| Currículo

O projeto foi trabalhado de forma a abranger todas as disciplinas: Língua Portuguesa: Gênero História em Quadrinho Gibi: Festa Junina Turma da Mônica. Gênero receita; Convite. Ordenação e sequência de ideias; Leitura, expressão oral; Verso, Estrofe e rimas; Interpretação oral e escrita; Leitura informativa; Releitura de Obra de Artes; Letras / sílabas / palavras / símbolos; Formação de frases; Gênero do substantivo; Grau do substantivo; Número do substantivo; sentido das palavras Sinônimos e Antônimos; uso do dicionário. Ortografia: de h; ch; nh; x. Palavras com R e RR; G ou J.

Matemática: Medida de tempo; Medida de comprimento; Sistema monetário brasileiro; Resolução de problemas de composição de figuras usando as peças do Tangram; Sequência numérica até 100; Exploração da ideia de dezena e centena; Construção, leitura e interpretação de dados em gráficos e tabelas; Figuras geométricas; Números ordinais até 30;

Ciências Humanas e da Natureza: Germinação das sementes; Solo; Zona Rural. Zona Urbana.; A fertilidade do solo; Observando os tipos de solos; Clima; Busca de informações; Meio ambiente; Cuidado com as plantas; Variedades de plantas; Reprodução das plantas; Vida vegetal; Comida típica; Água; Família de outros tempos;

Passagem do tempo; ontem, hoje e amanhã; Relógio Cronológico; Morada; Convivência.

Arte: Cores; Recorte e Colagem; Dobraduras; Confeção de Bandeirinhas em ColorSet; Confeção de Maquete; Confeção do mural expositivo; pintura: guache/tinta; brincadeiras: rabo do burro, tomba latas, corrida do saco, barraca da pescaria; Releitura de obras: Alfredo Volpi; Música; Dança da quadrilha.

| Resultados

No decorrer do desenvolvimento do Projeto os alunos conseguiram compreender que os alimentos usados na festa Junina são cultivados pelos agricultores e que no mês de junho é a época da colheita do milho, que grande parte dos alimentos, relacionados às festividades, são feitos deste grão. E também conheceram a origem da festa e seus símbolos além do mais eles foram estimulados a pensar coletivamente, a valorizar a cultura local, a interagir e integrar-se com a comunidade observando que todos temos objetivos comuns.

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

No decorrer da execução do projeto, observamos que houve uma aprendizagem significativa, pois houve um processo de associação de informações inter-relacionadas entre todas as áreas do conhecimento. Os alunos apresentaram disposição em executar as atividades que foram planejadas e organizadas com objetivos pedagógicos de forma prazerosa, não memorizando mecanicamente, mas sim aprendendo de forma significativa com o contato direto, por meio de observações e registros. A cada expedição investigativa, surgiam novas ideias. Portanto despertando um maior interesse pela pesquisa.



ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

O Coelho



| Ficha técnica

Município: Araputanga
Estado: Mato Grosso
Projeto: O Coelho
Escola: Escola Municipal José Evaristo Costa
Nº de alunos: 21
Turma: 2º Ano "C"
Turno: Vespertino
Educadora: Silvania Ramos dos Santos
Monitora: Ana Carla Ferreira da Silva
Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento
Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato
Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima
Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira

| Intenção pedagógica

Reconhecer a importância da leitura e desenvolver a oralidade, leva-los a entender a importância das profissões além disso reconhecer normas de cooperação respeitando as diferenças e a valorização da família e amigos.

| Questão norteadora

O coelho bota ovos de chocolate?



| Expedição Investigativa

A expedição investigativa foi realizada na sala de aula, dia vinte de março com a leitura deleite do livro O Coelho Que Não era de Páscoa, da autora Ruth Rocha. Durante a leitura surge a curiosidade das crianças sobre os ovos de páscoa, além disso, na terça-feira dia vinte um de março levamos um filhote de coelho para a sala de aula onde os alunos puderam ver e sentir, conhecendo um pouco mais sobre o animal e assim ficando encantado pelo mesmo. A curiosidade maior era coelho bota ovo de chocolate?

| Currículo

O projeto foi trabalhado de forma a abranger todas as disciplinas:

Língua Portuguesa: Gêneros Textuais, diversos tipos de leitura, anúncio, música, poema, cartaz; Teatro. Ordenação e sequência de ideias; Leitura, expressão oral; Verso, Estrofe e rimas; Interpretação oral e escrita; Leitura informativa; Letras, sílabas / palavras / ; Formação de frases; Substantivos próprios e comuns; As vogais e consoantes; uso do dicionário. Ortografia: O som do ch, lh, nh; Cruzadinhas, caça palavras.

Matemática: Sequência de números; O nosso sistema de numeração; Contagem de números; Medidas padronizadas e não padronizadas; Dúzia e meia dúzia; Medida de Tempo: Calendário; Comparação entre quantidades; Adição simples; Subtração simples; Divisão: Partes iguais; Maior/menor; igual/diferente; sucessor e antecessor; Ordem crescente/decrescente; Par/ímpar; Unidade/Dezena; Números ordinais até 20; Situações problemas; Relacionar dados representados em gráficos com tabela correspondente; Texto sobre a história da contagem; Medida de tempo; Medida de comprimento.

Ciências Humanas e da Natureza: Conhecendo os animais: Animais que nasce do ovo/ Barriga da mãe, cobertura do corpo dos animais; Animais selvagens e domésticos; Alimentação saudável; Higiene alimentar; Água; Identidade; Você e seu nome; A educação no passado; Direitos e Deveres; Datas comemorativas; As diferentes profissões; Problema do lixo nas escolas; Lugares de convivência; Símbolos da páscoa.

Artes: Recorte e Colagens; Dobraduras; Confecção de cartazes; Cores, formas, texturas; Pintura com tinta guache, lápis de cor; Releitura de obras: Romero Brito; Teatro, Brincadeiras; Música; Danças.



| Resultados

No decorrer do desenvolvimento do projeto todas as atividades pedagógica teve a intenção de desenvolver nos alunos inter-relacionamento que busca a prática de aprender fazendo, com atividades lúdicas, possibilitaram aos alunos momentos de conhecimentos, criações e sensibilização com o próximo aprendendo de forma prática e contextualizada. Os alunos foram estimulados a pensar coletivamente a valorizar a amizade e a família, e neste processo permitiu a interação e comunicação dos alunos com foco na aprendizagem divertida.

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

No decorrer do projeto, toda atividade teve um objetivo de dar subsídio teóricos e didáticos para trabalhar o tema da história do personagem Vivinho. A partir da leitura do livro convidamos os alunos a conhecer e compreender as diferentes profissões de forma lúdica e divertida, através vídeos e imagens com diálogo entre o professor e aluno e entre eles próprios, observamos que houve uma aprendizagem significativa, pois o processo de associação de informações foram relacionadas entre todas as áreas do conhecimento. Os alunos mostraram interesse em executar as atividades que foram planejadas e organizada de forma dinâmica, envolvente e curiosa.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

O encanto das flores



Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: O encanto das flores

Escola: E. M. "José Evaristo Costa"

Nº de alunos: 19

Turma: 3º Ano - B

Turno: Vespertino

Educadora: Silvana Bento de Melo Couto

Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Regina Aparecida Versoza Simião

Intenção pedagógica

Conhecer a variedade de flores.

Questão norteadora

Como nascem as flores?

Expedição Investigativa

A expedição investigativa ocorreu no I Semestre. Os alunos observaram as flores do jardim de suas residências, pesquisaram na internet, visitaram viveiros de plantas e flores, foram à floricultura, fizeram visita à Feira de exposição de orquídeas e rosas do deserto na Feira Municipal de Araputanga - MT, com o intuito de conhecerem uma maior variedade possível de flores.

A cada visita nos locais onde ocorreu a expedição investigativa, os alunos observavam atentamente cada flor, cada detalhe e ficavam encantados com a sua beleza. Eles questionavam sobre como era feito o cuidado com a flor, se o plantio da flor era por mudas ou por sementes. Quanto tempo levaria pra flor nascer e no caso da semente, quanto tempo levaria pra germinar e se a flor poderia ser plantada em qualquer tipo de solo.

Currículo

O projeto foi trabalhado de forma a abranger todas as disciplinas: Língua Portuguesa: Gênero Cantiga: O cravo brigou com a rosa. Ordenação e sequência de ideias; Rimas; Leitura, expressão oral; Poesias; Verso; Estrofe; Interpretação oral e escrita; Leitura informativa; Letras / sílabas / palavras / símbolos; Formação de frases; Cruzadinhas; R intruso; Gênero do substantivo; Grau do substantivo; Classificação quanto ao número de Sílabas; Palavras derivadas (cravo: craveiro / rosa:

roseira); Encontros consonantais: consoante + r; Ortografia: s com som de z;nh; ce/ci; vogal + n; Palavras homônimas: Rosa (nome próprio / espécie de flor); Cravo (espécie de flor; especiaria; espinha; cravo - sentido de cravar pregos, cravo - "olho de peixe"). Matemática: Medida de tempo; Medida de comprimento; Sistema monetário brasileiro; Resolução de problemas. Ciências Humanas e da Natureza: Germinação das sementes; Solo: a base da vida no campo; A fertilidade do solo; Observando os tipos de solos; Clima; Busca de informações; Ambiente; Cuidado com as plantas; Variedades de flores e de plantas; A função das flores e sementes; Reprodução das plantas; Vida vegetal; Diagrama esquemático que mostra as partes da flor; Variedades de cravos; Plantio de sementes de cravos (Lembrancinha para o Dia dos Pais); Curiosidades sobre algumas flores comestíveis e sobre as conhecidas flores de jardins; Visitas in loco (Floricultura, Viveiro Municipal de Araputanga - MT e Viveiro do Sr. Sebastião localizado no Município de São José dos IV Marcos). Arte: Cores; Colagem com aparas de lápis; Dobraduras; Confecção de flores em EVA, pratos de plástico descartáveis e pet (Dia das Mães); Confecção de flores com rolinhos de papel higiênico, colorset, crepom e sulfite; Confecção do mural expositivo com informações a respeito de algumas curiosidades sobre as flores; Encenação; Pintura com tinta guache e tinta de tecido de diferentes espécies de flores; Confecção de lembrancinha para o Dia dos Pais. Educação Física: Cantigas e brincadeiras de roda; Expressão facial: bom/ruim, gostei/não gostei.

Arte: Cores; Recorte e Colagem; Dobraduras; Confecção de Bandeirinhas em ColorSet; Confecção de Maquete; Confecção do mural expositivo; pintura: guache/tinta; brincadeiras: rabo do burro, tomba latas, corrida do saco, barraca da pescaria; Releitura de obras: Alfredo Volpi; Música; Dança da quadrilha.



Resultados

No decorrer do desenvolvimento do Projeto os alunos conseguiram compreender que apesar das flores contribuírem com a beleza da natureza, encantando os nossos olhos e alegrando nossa vida, principalmente durante a estação da primavera, a existência das flores possui um objetivo reprodutivo, que é o contribuir com a produção de sementes do vegetal. Desta maneira, novas plantas são capazes de surgir e crescer. E, também conheceram o processo de germinação das sementes e o processo de composição e reprodução das flores.

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

No decorrer da execução do projeto, observamos que houve uma aprendizagem significativa, pois houve um processo de associação de informações inter-relacionadas entre todas as áreas do conhecimento. Os alunos apresentaram disposição em executar as atividades que foram planejadas e organizadas de forma não repetitivas, não memorizando mecanicamente, mas sim aprendendo de forma significativa com o contato direto, por meio de observações e registros com seu objeto de estudo. A cada expedição investigativa, a cada descoberta de novas flores, novas ideias iam surgindo, despertando nos alunos um maior interesse pela pesquisa.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

O encanto das flores



| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: O encanto das flores

Escola: E. M. "José Evaristo Costa"

Nº de alunos: 18

Turma: 1º Ano – C

Turno: Vespertino

Educadora: Rosana Antonia Moreira

Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Regina Aparecida Versoza Simião

| Intenção pedagógica

Conhecer a variedade de flores.

| Questão norteadora

Como nascem as flores?

| Expedição Investigativa

A expedição investigativa ocorreu no I Semestre. Os alunos observaram as flores do jardim de suas residências, pesquisaram na internet, visitaram viveiros de plantas e flores, foram à floricultura, fizeram visita à Feira de exposição de orquídeas e rosas do deserto na Feira Municipal de Araputanga – MT, com o intuito de conhecerem uma maior variedade possível de flores.

A cada visita nos locais onde ocorreu a expedição investigativa, os alunos observavam atentamente cada flor, cada detalhe e ficavam encantados com a sua beleza. Eles questionavam sobre como era feito o cuidado com a flor, se o plantio da flor era por mudas ou por sementes. Quanto tempo levaria pra flor nascer e no caso da semente, quanto tempo levaria pra germinar e se a flor poderia ser plantada em qualquer tipo de solo.

| Currículo

O projeto foi trabalhado de forma a abranger todas as disciplinas: Língua Portuguesa: Gênero Cantiga: O cravo brigou com a rosa. Ordenação e sequência de ideias; Rimas; Leitura, expressão oral; Poesias; Verso; Estrofe; Interpretação oral e

escrita; Leitura informativa; Letras / sílabas / palavras / símbolos; Gênero do substantivo; Grau do substantivo; Classificação quanto ao número de Sílabas; Palavras derivadas (cravo: craveiro / rosa: roseira); Ortografia: s com som de z; ce/ci; vogal + n; na oralidade Palavras homônimas: Rosa (nome próprio / espécie de flor); Cravo (espécie de flor; especiaria; espinha; cravo – sentido de cravar pregos, cravo – “olho de peixe”). Matemática: Medida de tempo Dia, semana, mês e ano; Medida de comprimento; Sistema monetário brasileiro; Resolução de problemas com as operações de adição e subtração. Ciências Humanas e da Natureza: Germinação das sementes; Solo: a base da vida no campo; A fertilidade do solo; Observando os tipos de solos; Clima; Busca de informações; Ambiente; Cuidado com as plantas; Variedades de flores e de plantas; A função das flores e sementes; Reprodução das plantas; Vida vegetal; Diagrama esquemático que mostra as partes da flor; Variedades de cravos; Plantio de sementes de cravos (Lembrancinha para o Dia dos Pais); Curiosidades sobre algumas flores comestíveis e sobre as conhecidas flores de jardins; Visitas in loco (Floricultura, Viveiro Municipal de Araputanga – MT e Viveiro do Sr. Sebastião localizado no Município de São José dos IV Marcos). Arte: Cores; Colagem com aparas de lápis; Dobraduras; Confecção de flores em EVA, confecção de flores em papel colorset (Dia das Mães), crepom; Confecção do mural expositivo com informações a respeito de algumas curiosidades sobre as flores; Encenação; Pintura com tinta guache e tinta de tecido de diferentes espécies de flores; Confecção de lembrancinha para o Dia dos Pais. Educação Física: Cantigas e brincadeiras de roda; Expressão facial: bom/ruim, gostei/não gostei.



| Resultados

Durante o desenvolvimento do Projeto os alunos puderam compreender que as flores não só embelezam a natureza, também nos causa encantamento e alegria nossa vida, principalmente durante a estação da primavera, compreenderam que a existência das flores possui um objetivo reprodutivo, que é o de contribuir com a produção de sementes do vegetal. Desta maneira, novas plantas são capazes de surgir e crescer. Puderam conhecer também o processo de germinação das sementes e o processo de composição e reprodução das flores.

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

No decorrer da execução do projeto, fora observado que houve uma aprendizagem significativa, pois aconteceu um processo de associação de informações inter-relacionadas entre todas as áreas do conhecimento. Os alunos apresentaram disposição em executar as atividades que foram planejadas e organizadas de forma não repetitivas, não memorizando mecanicamente, mas sim aprendendo de forma significativa com o contato direto, por meio de observações e registros com seu objeto de estudo. A cada expedição investigativa, a cada descoberta de novas flores, novas ideias iam surgindo, despertando nos alunos um maior interesse pela pesquisa.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Plantas Carnívoras



| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Plantas Carnívoras

Escola: E. M. José Evaristo Costa

Nº de alunos: 20

Turma: 1ª Ano

Turno: Matutino

Educador: Rosa Amparo

Coordenador pedagógico: Miriam Bento furtado

Gestor escolar: Ricardo Leandro Skiavinato

Coordenador Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira

| Intenção pedagógica

Trabalhar as germinações das plantas

| Questão norteadora

Plantas carnívoras come gente?

| Expedição Investigativa

No segundo semestre fomos ao viveiro municipal para trabalhar sobre as plantas, tipos de plantas e a germinação das mesmas, no momento que o senhor Luciano começou a explicar sobre a germinação e o tipo de solo para as plantas germinarem, surge a pergunta de um aluno, aqui tem planta carnívora, o Senhor Luciano respondeu que não, tentou continuar o assunto, mas os alunos continuaram o assunto sobre plantas carnívoras e veio uma nova pergunta, planta carnívora come gente? O Senhor Luciano terminou de explicar sobre a germinação, voltando no caminho para escola a curiosidade sobre as plantas carnívoras continuaram, a partir destes momentos passamos a pesquisar tudo sobre plantas carnívoras.

| Currículo

Linguagem: Texto informativos, interpretação de textos, pesquisa na internet sobre as plantas, formação de palavras, frases, nome de plantas.

Matemática: Adição, subtração, situações problemas, sistema monetário, quantidade.

Ciência: O solo, germinação, tipos de solo, água, ar, sol, clima

Geografia: Condições climáticas, espaço.

Artes: trabalho em grupo, cartazes, desenhos, pinturas, recorte, colagem.



| Resultados

Foi surpreendente e gratificante ver o interesse e a participação e o envolvimento dos alunos durante a realização do projeto, onde todos foram além do objetivo proposto.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Projeto de leitura e escrita:
Mundo da imaginação



Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Projeto de leitura e escrita: Mundo da imaginação

Escola: E. M. "José Evaristo Costa"

Nº de alunos: 47

Turma: 5º Ano A/B

Turno: Matutino e Vespertino

Educadora: Rosimar Evangelista Dos Santos

Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira

Intenção pedagógica

Realizar leituras na biblioteca.

Questão norteadora

Para que e por que ler?

Expedição Investigativa

A expedição investigativa aconteceu no início do I Semestre, no início do ano letivo 2017 nas aulas de leitura in loco na biblioteca, manuseando e realizando leituras com os alunos, percebemos que alguns dos mesmos não demonstravam tanto interesse nas leituras. Então, surgiu a ideia de fazer uma pequena competição, com premiações ao final de cada semestre. A cada leitura, trabalho, pesquisa na sala de informática e visita na biblioteca, os alunos eram incentivados e demonstravam interesse nas atividades. Em seguida faziam as apresentações em forma de teatro, elaboração de cartazes, entre outros.

Os alunos aprenderam muitas coisas novas. Foi uma atividade prazerosa e interessante.

Currículo

O projeto foi trabalhado de forma interdisciplinar, tendo atividades como seminários de leitura, reconto e contação de histórias que mais se interessaram de forma oral e escrita, interpretação de Texto e história, acróstico. Produções textuais que

possibilitem aos alunos criarem um final diferente para as histórias, desenvolvendo a criatividade; Visitas periódicas à Biblioteca, com realização de estudos individuais e coletivos dos dados contidos nas obras / histórias; Leitura compartilhada com os alunos e criação de textos individuais e coletivos com descrição das personagens;

Representações artísticas como: Teatro, música, poesia, paródia, cartaz, poemas. Transformação das histórias e textos explorados em diversos gêneros textuais como: História em quadrinhos, slogans, cartas, bilhetes, confecção de cartazes, propagandas e exposição nos murais da escola.



Resultados

A avaliação dos alunos durante o projeto aconteceu mediante observação de alguns aspectos: interatividade, participação compartilhada, trabalho em equipe e o desenvolvimento dos alunos em relação aos avanços do uso da linguagem oral e escrita.

O projeto contou com a parceria das famílias e o educador, pois acredita-se que somente através do interesse da comunidade escolar como um todo é que se pode alcançar um bom desempenho escolar em que as competências e habilidades de leitura e escrita se sobressaíam na busca do conhecimento.

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

Observamos que houve uma aprendizagem significativa, principalmente em situações de leitura, em que o aluno foi capaz de ler, com ajuda das histórias, identificando e interpretando as informações do texto. A cada trabalho que era proposto os alunos demonstravam mais interesse em pesquisar, participar e apresentar.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Reaproveitando materiais descartáveis – Confeção de brinquedos ecológicos.

| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Reaproveitando materiais descartáveis – Confeção de brinquedos ecológicos.

Escola: E. M. "José Evaristo Costa"

Nº de alunos: 18

Turma: 3º Ano – B.

Turno: Vespertino.

Educadora: Silvana Bento de Melo Couto.

Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento.

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato.

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima.

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira.

| Intenção pedagógica

Confeccionar brinquedos ecológicos.

| Questão norteadora

O que é ser ecológico?

| Expedição Investigativa

A expedição investigativa ocorreu em meados do III bimestre. Os alunos coletaram em suas residências ou até mesmo no percurso do caminho de casa à escola materiais descartáveis que poderiam ser reutilizados na confecção de brinquedos. No laboratório de informática, realizaram pesquisas na internet com o objetivo de adquirir mais conhecimentos sobre coleta seletiva, reciclagem do lixo e quais são as maneiras e atitudes que devemos adotar para sermos consideradas pessoas ecológicas e sustentáveis. Em sala de aula, uma vez por semana, as aulas eram feitas em forma de oficinas, onde os materiais trazidos pelos alunos eram transformados em brinquedos. A confecção dos brinquedos foi além da sala de aula, pois houve momentos em que mães e filhas tinham um momento juntas para fazerem roupinhas de bonecas com sobras de retalhos. Ao visitarmos à Associação de Catadores Reciclar para Viver Melhor, os alunos tiveram a oportunidade de conhecerem de perto o trabalho que vem sendo desenvolvido em relação à coleta seletiva. E também, compreenderam o motivo da instalação da referida Associação no município de Araputanga - MT, que tem por finalidade desenvolver nas pessoas consciência crítica em relação ao reciclar, ao reutilizar e ao reaproveitamento dos recursos naturais, contribuindo pela preservação do meio ambiente e melhoria da qualidade de vida. E, também de diminuir os lixões e criar oportunidades de emprego com a venda dos materiais recicláveis, para que por meios sustentáveis, possam contribuir com a economia local. E, tomaram conhecimento da existência de parcerias por meio de ações conjuntas das Secretarias de Meio Ambiente, Obras, Saúde, Educação e Vigilância Sanitária, além da parceria do Ministério Público de Araputanga - MT, cujo objetivo é de discutir o problema do lixo proveniente das residências, comércios, indústrias e dos lixos que são geralmente provenientes de clínicas e hospitais, que são os considerados lixos radioativos, dando um destino melhor aos resíduos sólidos por meio de incentivo à reciclagem, pois a mesma é fundamental para diminuir os impactos ambientais no planeta. Em visita ao lixão, os alunos viram de perto uma grande variedade de materiais que são descartados no dia a dia da população araputanguense, que podem representar um grande perigo ao

meio ambiente.

Ao término do projeto, todos os brinquedos ecológicos confeccionados pelos alunos foram comercializados em um evento promovido pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura no espaço da Feira Municipal do município de Araputanga. E com o dinheiro arrecadado os alunos realizaram vários passeios e se divertiram muito.

| Currículo

O projeto foi trabalhado de forma a abranger as disciplinas: Língua Portuguesa: Ordenação, repetição e sequência de ideias; Interpretação oral e escrita; Leitura informativa: Artigo de revista; Letras / sílabas / palavras / símbolos; Produção de frases e de textos; Cruzadinhas; Caça-palavras; Ortografia; Ordem alfabética; Artigo; Numeral; Encontros consonantais; Grau do substantivo; Singular e plural; Sinais de pontuação; Tipos de frases; Sinônimos e Antônimos; Adjetivo; Gêneros textuais: Poesia, Fábula, Música, Ficha técnica e Adivinhas. Matemática: Medida de tempo; Medida de comprimento; Sistema monetário; Medida de massa; Gráfico e Tabela; Resolução de problemas. Ciências Humanas e da Natureza: Prejuízos do desmatamento; Contaminação da água e do solo; Áreas de preservação; Mudanças climáticas; Poluição; Educação Ambiental; O significado e a importância dos 3R (Reciclar, Reaproveitar e Reutilizar); A importância do reaproveitamento de materiais; Busca de informações; Visita in loco (Visita à Associação Reciclar para viver melhor e visita ao Lixão do município de Araputanga - MT, residências dos alunos, percurso do caminho de casa à escola e pesquisa no laboratório de informática na busca de informações. Arte: Pintura; Recorte; Colagem; Quebra-cabeça; Dobradura; Mosaico; Tangram oval; Pintura do artista Ivan Cruz; Expressão corporal; Expressão artística.



| Resultados

Os alunos compreenderam a importância em modificar atitudes e práticas pessoais por meio da utilização do conhecimento sobre o meio ambiente, adotando novas posturas na escola, em casa e em sua comunidade que os levem a interações construtivas na sociedade de modo a garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida.

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

Para que os alunos pudessem aprender da melhor forma possível e que desenvolvessem as competências estabelecidas conforme a integração curricular, dispomos de um conjunto de métodos de ensino-aprendizagem diferenciados que possibilitaram aos alunos ter uma maior responsabilidade e participação na sua aprendizagem, proporcionando a formação integral dos mesmos, desenvolvendo competências e atitudes de modo a permitir a sua intervenção e transformação na sociedade de que fazem parte.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Reaproveitando Material Reciclável - Aprender, Fazer e Brincar



| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: MT.

Projeto: Reaproveitando Material Reciclável: Aprender, Fazer e Brincar.

Escola: Escola Municipal José Evaristo Costa

Nº de alunos: 40

Turma: Pré I "C" e Pré II "C"

Turno: Vespertino

Educadora: Lucimeire de Souza Costa e Luzinete Conceição da Silva

Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento.

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato.

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima.

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira

| Intenção pedagógica

Construir brinquedos através de materiais recicláveis, transformando em uma ferramenta pedagógica.

| Questão norteadora

"Professora nós não temos brinquedos diferentes, podemos fazer com garrafas e tampinhas de refrigerante e bola de papel?"

| Expedição Investigativa

A expedição investigativa foi realizada no dia 16 de outubro de 2017 no pátio da Escola Municipal José Evaristo Costa e cada aluno realizou uma expedição em sua casa no seu quintal em busca de material reciclável que poderia ser transformado em brinquedos.

Na expedição investigativa realizada na Escola Municipal José Evaristo Costa, na sala de aula e no pátio da escola, os alunos perceberam a escassez de brinquedos para estarem realizando o momento da ludicidade, e concluíram que em suas casas havia algum material reciclável que poderiam transformar em brinquedos.

| Currículo

O projeto foi trabalhado de forma a abranger as disciplinas:

- Linguagem oral e escrita: vogais, escrita, leitura, linguagem, alfabeto;
- Artes: pintura, cores, recorte e colagem;

- Matemática: números, formas geométrica, noções de espessura, quantidade;
- Movimento e Música: coordenação motora; expressão corporal; participação em jogos, brincadeiras que envolvam a dança e a música;
- Natureza e sociedade: conceito de Preservação da natureza e reciclagem;
- Cuidados que devemos ter com o meio ambiente;
- Higiene pessoal;
- Reciclagem (confeção de brinquedos e outros objetos com materiais recicláveis).
- Identidade e autonomia: valores e boas maneiras, cooperação e solidariedade;



| Resultados

No decorrer do desenvolvimento do projeto todos os alunos compreenderam sobre a importância da preservação do meio ambiente com a construção de brinquedos através do material reciclável, e assim estabeleceram a prática de atitudes conscientes quanto à limpeza da sala de aula, e levaram essas informações as suas casas. As atividades foram realizadas em grupo estimulando- os a pensar coletivamente e interagir com os demais. E assim utilizaram os brinquedos confeccionados na sala de aula, demonstrando cooperação e respeito nos momentos lúdicos.

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

No desenvolvimento do projeto observamos que houve uma aprendizagem cooperativa entre os alunos, pois foi possível observar que aqueles alunos que apresentava maior habilidade auxiliavam aqueles que tinham dificuldades na realização das atividades propostas e assim aprenderam sobre a importância de reciclar e contribuir para a preservação do Meio Ambiente, desenvolvendo competências e atitudes de modo a permitir a sua intervenção e transformação na sociedade de que fazem parte. Os alunos mostraram interesse e entusiasmo ao realizar as atividades que foram planejadas, e assim aprendendo de forma lúdica.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Significados e valores das festas juninas.

| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Significados e valores das festas juninas

Escola: Escola Municipal "José Evaristo Costa"

Nº de alunos: 20

Turma: 2º Ano "B"

Turno: Vespertino

Educadora: Elaine Maria Ultramare Ribeiro Silva

Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Regina Aparecida Versoza Simião

| Intenção pedagógica

Por que temos sempre os mesmos alimentos nas festas juninas?

| Expedição Investigativa

A expedição investigativa começou com a leitura em slide da turma da Mônica Festa Junina dia 26/05 e a história Mês de junho tem São João de Fábio Sombra & Sergio Penha. A partir daí os alunos tiveram a curiosidade de conhecer o produto mais utilizado nos alimentos da festa como o amendoim e o milho. Fomos ao Sítio Seis Irmãos no dia 14 de junho de 2017, e ao Bairro Romeu Furlan no dia onde puderam conhecer essas plantas e de onde vem esses alimentos. Além do amendoim e do milho usados na culinária das festas juninas conheceram outras plantas como o açafrão, o gengibre e o feijão.

Ao chegarmos fomos bem recebidos pela proprietária Dona Maria Francisca, que levou-nos para ver o amendoim colhido. Falou da plantação ao colhimento e quando está pronto para o consumo. Ela ofereceu as crianças o amendoim cru e torrado para degustarem. Falou sobre os benefícios e onde podemos usar na nossa culinária. Fomos até o paiol onde dona Francisca falou sobre o milho também. Ali o milho já estava seco pronto para o consumo dos animais do sítio. Falou sobre a plantação do milho a colheita, os benefícios e também o quanto ele é apreciado na culinária. As crianças tiveram a oportunidade de conhecer a plantação do açafrão ao tempero já pronto para o consumo e também a plantação do gengibre. Dona Francisca falou sobre seus benefícios e onde ele é usado na culinária. Fomos até a plantação de feijão onde mostrou a planta a flor e as vagens e comparou com a planta do amendoim, as semelhanças e diferenças entre as mesmas. Para encerrar a visita ela falou sobre a importância dessas plantas para nós, que é um dever nosso cuidar, principalmente preservar o meio ambiente, caso contrário vai chegar um dia que esses tipos de alimentos irão faltar em nossa mesa, pois está ficando cada vez mais difícil cultivá-los, porque além de algumas pragas os animais estão indo a roça para comê-los.



| Currículo

O projeto foi trabalhado de forma a abranger todas as disciplinas: Língua Portuguesa: Gênero História em Quadrinho Gibi: Festa Junina Turma da Mônica. Gênero receita; convite, música. Ordenação e sequência de ideias; Leitura, expressão oral; Verso, Estrofe e rimas; Interpretação oral e escrita; Leitura informativa; Releitura de Obras de Arte; Letras / sílabas / palavras / símbolos; Formação de frases; Gênero do substantivo; Grau do substantivo; Número do substantivo. Ortografia: de h; ch; nh; x. O uso do R/RR nas palavras e L com som de U. Origem e símbolos da Festa Junina. Ordem alfabética. Matemática: formas geométricas, sequência de números, Medida de tempo: dia meses e ano; Medida de comprimento; Sistema monetário brasileiro; Resolução de problemas. Construção de gráficos. Ciências Humanas e da Natureza: O ar, a água e o solo. A poluição. O meio ambiente, Os perigos em soltar balões. Zona Rural e Zona Urbana. A fertilidade do solo, Cuidado com as plantas. Germinação das sementes, Variedades de plantas, Reprodução das plantas. Variedades de alimentos da roça usados na festa junina, comidas típicas. Visitas in loco (Sítio Seis Irmão, Município de Araputanga – MT). Arte: Cores; Recorte e Colagem; Dobraduras; releitura de obras de arte (Alfredo Volpi). Confeção de Bandeirinhas; Confeção de Maquete; pesquisa sobre o amendoim e o milho para confecção de portfólio. Pintura com tinta guache. Brincadeiras: Barraca da pescaria, rabo do burro. Dança da quadrilha.



| Resultados

Com o Projeto "Alimentos da Festa Junina", os alunos puderam compreender a cultura da festa e que os alimentos usados nas festas juninas são cultivados pelos agricultores em suas propriedades e que no mês de junho é a época da celebração da colheita do milho. Observaram a produção do amendoim que aqui em nossa região é cultivado em pequenas propriedades para consumo próprio. Sendo assim, grande parte dos doces, bolos e salgadinhos relacionados às festividades, são feitos desses produtos. Pamonha, curau, milho cozido, canjica, cuscuz, pipoca, bolo de milho, pé de moleque são apenas alguns exemplos. Observaram também que ambos possuem grandes benefícios a nossa saúde. Conheceu a história dos santos comemorados nesse mês, São Pedro, Santo Antônio, São João e os símbolos juninos como a fogueira, o balão, e o pau de sebo.

Observamos que houve uma aprendizagem significativa com o trabalho interdisciplinar entre as áreas do conhecimento. Os alunos apresentaram disposição em executar as atividades que foram planejadas, aprendendo de forma significativa com o contato direto, por meio de observações e registros com seu objeto de estudo. A cada expedição investigativa novas ideias iam surgindo, despertando nos alunos maior interesse pelo aprendizado. As brincadeiras, a música, a dança e a degustação dos pratos típicos proporcionou uma aprendizagem lúdica, prazerosa, divertida e gostosa para ambos, tanto para o educador como para os educandos.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Viajando pelos biomas de Mato Grosso, com foco nos animais.



| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Viajando pelos biomas de Mato Grosso, com foco nos animais

Escola: E. M. "José Evaristo Costa"

Nº de alunos: 46

Turma: 5º Ano – A

Turno: Matutino e B

Turno: Vespertino

Educadora: Rosimar Evangelista Dos Santos

Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira

| Intenção pedagógica

Conhecer animais que fazem parte dos Biomas de Mato Grosso.

| Questão norteadora

Quais são os animais que fazem parte dos biomas de Mato Grosso?

| Expedição Investigativa

A expedição investigativa aconteceu no início do II Semestre, na data do dia 10 de agosto de 2017 numa visita in loco no zoológico de Cuiabá - UFMT. A excursão teve início com a saída de dois ônibus da prefeitura de Araputanga. O trajeto teve como ponto principal o zoológico, depois passamos para ver o Parque Mãe Bonifácio, o aeroporto, e o Shopping de Várzea Grande. Apesar do dia estar muito quente foi muito legal. Os alunos se divertiram e aprenderam muitas coisas novas.

Os alunos visualizaram animais, antes só conhecidos através de livros, filmes e internet, e ficaram sabendo sobre eles porque seus nomes científicos, suas origens e suas alimentações estavam dispostos nas placas informativas.

Os alunos ficaram encantados com vários animais, como os macacos (bichos simpáticos que pareciam até posar para fotos), as aves coloridas, os felinos, as cobras de várias espécies e muitos outros. Foi uma atividade prazerosa e interessante.

| Currículo

As atividades do projeto foram realizadas de forma interdisciplinar abrangendo as disciplinas de Ciências: Características: Habitat, alimentação, formação, classificação; Pesquisa virtual sobre curiosidades. Animais em extinção, Textos informativos sobre cada animal pesquisado, animais selvagens e domésticos, fauna

de Mato Grosso. Artes: Desenhar o bicho que mais gosta; Dobraduras, releitura dos animais dos biomas de Mato Grosso e do artista Romero Brito no prato de papelão. Confeccionar animais com sucatas em formas geométricas, maquete dos biomas do Mato Grosso e do zoológico; Sessão cinema com os filmes Tayná e cão vermelho, recorte, colagem. Em Língua Portuguesa: Texto: valores (solidariedade, diálogo e outros), elaboração e interpretação de textos e HQ sobre os animais; escrever substantivos sobre os animais, seu coletivo e gênero, leitura de histórias animais (mundo planeta). Em matemática: Noções de tamanho e quantidade; maior/menor, Tangran: formação de figuras de animais utilizando as peças do jogo, problemas de matemática. Para instigar a curiosidade e iniciar a proposta do projeto levado para escola o bichinho de estimação, um casal de jabutis e um filhote. Os animais ficaram o dia inteiro com os alunos brincando, sendo alimentados e observados. Começaram as interações, cada aluno informou que bichinhos possuíam e os que não tinham expressaram os que gostariam de ter, suas curiosidades, seus conhecimentos sobre o tema.



| Resultados

O objetivo do nosso trabalho foi alcançado, pois os alunos perceberam o quanto a natureza e os animais são belos e que devemos preservá-los.

O projeto foi participativo, multidisciplinar e cooperativo. Não relatei tudo que fizemos, mas narrei o que considere mais relevante. As crianças com potencialidades infinitas e curiosidades foram me instigando a oportunizar com qualidade, criatividade, alegria e afeto as pesquisas, interações e aprendizagens.

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

Os alunos tiveram a compreensão sobre os biomas brasileiros e souberam reconhecer o seu próprio bioma. A visita ao zoológico, além de contribuir para a construção do aprendizado, serviu para reforçar a visão dos alunos voltada à conscientização e preservação das espécies. Várias aprendizagens foram construídas no decorrer do projeto, pois os alunos puderam aprender muitos conceitos sobre os animais através da observação, análise de dados, pesquisar, registro e absorção de conceitos sobre os mesmos.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Metamorfose

| Ficha técnica

Município: Araputanga Estado: MT

Projeto: Metamorfose

Escola: Municipal José Evaristo Costa

Crianças e adolescentes envolvidos no projeto: 52 alunos

Turma: 1º ano D, 2º ano B, 5º ano C

Turno: Vespertino

Educador: Silvana Bento de Melo Couto, Luzemeire Mônica de Araújo Caldeira, Jarleni Maria dos Santos.

Coordenador pedagógico: Ricardo Leandro Schiavinato.

Gestor escolar: Antonio Miguel Bianco Teles.

Coordenador Local: Eliene Xavier de Lima.

Assessora pedagógica: Izabel Cristina Rezende de Quadros

Apoiadores (Financeiros e não financeiros): Pais e comunidade



| Intenção pedagógica

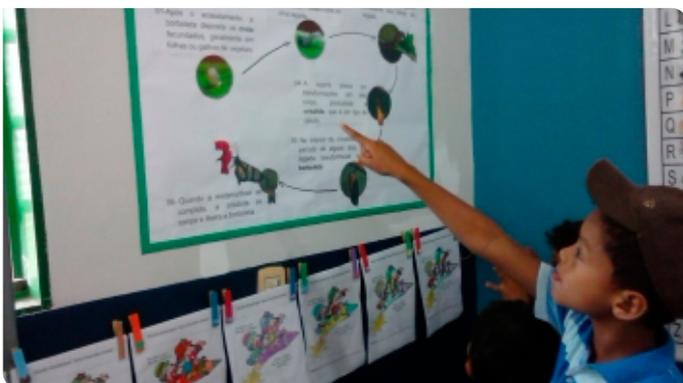
Conhecer o ciclo de vida das borboletas, sua função, seu habitat e sua contribuição no ecossistema.

| Expedição Investigativa

A expedição investigativa foi realizada no início da Primavera do ano de 2016, nas residências dos alunos e no espaço da Escola Municipal "José Evaristo Costa", com a seguinte questão norteadora - exploratória: Como nascem as borboletas?

| Comunidade de Aprendizagem

As ações desenvolvidas no decorrer do projeto contaram com a participação da mãe no processo de observação do casulo no período em que o filho se encontrava na escola estudando. E também, houve cooperação da responsável pela biblioteca na escolha de vídeos e materiais informativos relacionados ao projeto.



| Currículo

- Língua Portuguesa: Linguagem oral e escrita. Gêneros textuais. Coordenação motora.
- Matemática: Medidas de tempo. Medidas de comprimento. Formas.
- Ciências Humanas e da Natureza: As estações do ano. Preservação do Meio Ambiente. Ciclo de vida das borboletas, sua função e seu habitat. Pesquisa científica sobre as borboletas. Etapas da vida da borboleta. Variedades de borboletas. Alimentação das borboletas. Ter conhecimento de: polinização e néctar.
- Artes: Cores. Formas e Tamanhos. Recorte. Colagem. Pintura. Artesanato em garrafa pet.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

O coelho da Páscoa

| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: MT.

Projeto: O coelho da Páscoa.

Escola: Escola Municipal "José Evaristo Costa".

Nº de alunos: 20.

Turma: 2º Ano "B" Turno. Vespertino.

Educadora: Elaine Maria Ultramare Ribeiro Silva.

Coordenadora pedagógica: Miriam Furtado Bento.

Gestor escolar: Ricardo Leandro Schiavinato.

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima.

Assessora pedagógica: Regina Aparecida Versoza Simião.

| Intenção pedagógica

Reconhecer a importância da leitura e desenvolver a oralidade, levá-los a entender a importância das profissões, além disso, reconhecer normas de cooperação respeitando as diferenças e a valorização da família e amigos.

| Questão norteadora

O coelho bota ovos de chocolate?



| Expedição Investigativa

A expedição investigativa foi realizada dentro da escola, dia vinte de março com a leitura deleite do livro O Coelho Que Não era de Páscoa da autora Ruth Rocha. Durante a leitura surge a curiosidade das crianças sobre os ovos de páscoa, além disso na terça-feira dia vinte um de março levamos um filhote de coelho para a sala de aula onde os alunos puderam ver e sentir, conhecendo um pouco mais sobre o animal e assim ficando encantado pelo mesmo.



| Resultados

No decorrer do desenvolvimento do projeto todas as atividades pedagógica teve a intenção de desenvolver nos alunos inter-relacionamento que busca a prática de aprender fazendo, com atividades lúdicas, possibilitaram aos alunos momentos de conhecimentos, criações e sensibilização com o próximo aprendendo de forma prática e contextualizada. Os alunos foram estimulados a pensar coletivamente a valorizar a amizade e a família, e neste processo permitiu a interação e comunicação dos alunos com foco na aprendizagem divertida.

Quais as aprendizagens foram construídas? Como ocorreu a integração curricular?

No decorrer do projeto, toda atividade teve um objetivo de dar subsídio teóricos e didáticos para trabalhar o tema da história do personagem Vivinho. A partir da leitura do livro convidamos os alunos a conhecer e compreender as diferentes profissões de forma lúdica e divertida, através vídeos e imagens com diálogo entre o professor e aluno e entre eles próprios, observamos que houve uma aprendizagem significativa, pois, o processo de associação de informações foram relacionadas entre todas as áreas do conhecimento. Os alunos mostraram interesse em executar as atividades que foram planejadas e organizada de forma dinâmica, envolvente e curiosa.

ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ EVARISTO COSTA

Trabalhando as letras de
maneira lúdica

| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: MT

Projeto: Trabalhando as letras de maneira lúdica

Escola: Centro de Educação Infantil Morada dos Pequenos

Nº de alunos: 14 alunos

Turma: Pré II

Turno: Matutino

Educador: Zélia Pereira Reboli

Coordenador pedagógico: Maria Aparecida Silva Rodrigues

Gestor escolar: Maria Aparecida Silva Rodrigues

Coordenador Local: Eliene Xavier

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora

| Intenção pedagógica

A intenção foi de proporcionar aos alunos o conhecimento das letras do alfabeto, junções e dos numerais de modo participativo e cooperativo, onde por meio de jogos e diversas atividades todos aprenderam juntos na prática a escrita e reconhecimento das letras, junções e dos números.

| Questão norteadora

“Tia que letrinha é essa?”



| Expedição Investigativa

A expedição investigativa aconteceu no dia 19 de abril de 2017. Os alunos foram até a Escola Municipal Evaristo Costa onde conheceram biblioteca, pois nesse ambiente encontramos muito livros e assim eles puderam ver que as 'letrinhas e os números' estão por todos os lugares, principalmente nos escritos. Dentro da biblioteca explorou-se o ambiente explicando que é um local de silêncio, aonde os alunos vão para ler e estudar. Depois assistiram a um pequeno filme e escutaram uma historinha do ovo na qual a responsável pela biblioteca da escola contou, em seguida foi realizada a interpretação oral da mesma para ver o entendimento das crianças.

Ainda na escola foi explorada a área externa (pátio e corredores) no qual no dia da expedição encontrava-se com vários cartazes espalhados pela parede, nos quais tinham várias atividades feitas pelos próprios alunos da instituição escolar. A intenção em explorar os cartazes foi fazer com que os alunos identificassem as vogais e os números no mesmo abrangendo seu conhecimento.

A expedição investigativa passou também pelas ruas da cidade parando em frente a um supermercado que tinha cartazes espalhados pela calçada com propagandas das promoções. Os alunos identificaram com facilidade as 'letrinhas' e os números que continham nesses cartazes.

Pode ser notado que o interesse e vontade de conhecer mais sobre as vogais e os números foi grande por todos os alunos. Ao retornar para a escola contavam da expedição com entusiasmo e alegria, falando de tudo que viram e das 'letrinhas' que encontram.

| Currículo

O projeto foi todo desenvolvido de modo interdisciplinar abordando as letras do alfabeto, junções e os números em todas as atividades desenvolvidas, valorizando principalmente o tempo de cada aluno na aprendizagem do conteúdo e a solidariedade entre eles, onde o aluno que aprendeu primeiro sempre auxiliava o colega que estava tendo dificuldade.

Dessa forma é ensinado também que devemos conversar e respeitar o próximo em tudo que formos fazer e que todos são diferentes, cada aluno tem seu tempo de aprender, uns rápidos outros mais devagar e essa diversidade deve ser respeitada por todos



| Resultados

Ao final do projeto entendemos que o objetivo proposto foi alcançado, visto que os alunos se desenvolveram muito bem durante o projeto, identificando e reconhecendo a escrita das letras e dos números até 10. É claro que a turma é heterogênea e por isso ainda tem alunos que aos poucos estão reconhecendo e escrevendo as letras do alfabeto e os números, porém quando se trabalha os jogos é visto que esses alunos se desenvolvem muito mais.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA CLEUSA BRAGA HORTÊNCIO

Africanidade

| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: MT

Projeto: Africanidade

Escola: E. M. Profª Cleusa Braga Hortêncio

Nº de alunos: 38

Turmas: 7º 8º e 9º Ano.

Educador: Ediney Nunes de Oliveira e Mª Cleide Farias Novais. Aracelly de Oliveira Franco.

Colaboradores: Marineuza Lopes Correia. Rosangela Gomes da Silva.

Secretário: Cleber Miranda Barros.

Coordenador Pedagógico:

Gestor escolar: João Batista de Paula.

Coordenador local: Eliene Xavier de Lima.

Assessora pedagógica:

| Intenção pedagógica

Conhecer animais que fazem parte dos Biomas de Mato Grosso.

| Questão norteadora

Quais são os animais que fazem parte dos biomas de Mato Grosso?

| Expedição Investigativa

A expedição foi realizada no dia 7 de setembro de 2017 na Fazenda Jacobina Município de Cáceres. Na visitação a fazenda conheceram construções feitas pelos escravos, alguns objetos da época e toda a história relatada pelo guia que é um dos futuros herdeiros da fazenda.

| Currículo

Língua Portuguesa: linguagem oral e escrita; gêneros textuais: poema, conto, crônica, artigo de opinião, cartazes/painel, paródia, vocabulário de origem africana, recitas; História: contexto histórico Período Colonial.

Geografia: Espaço (Fazenda); continentes Africano e Americano; maquete.

Arte: cultura afrodescendente, máscaras, pintura, jogos, confecção de livrinhos.



| Resultados

O projeto "Africanidade" nasceu da busca de informações no registro de nascimento, onde surgiu a curiosidade sobre as diferenças nas cores encontradas nos documentos. Enquanto alguns eram brancos outros pardos. Diante dessa discussão foi necessário o estudo do contexto histórico para explicá-los o termo afrodescendente. A partir desse momento houve ainda mais dúvidas, assim notamos que havia necessidade de trabalhar o projeto voltado para a história do negro como foi explorado e desvalorizado sem inserção no contexto social e sua contribuição cultural.

Acreditamos que esse projeto trouxe conhecimento além daqueles padronizados. A maioria dos alunos demonstraram compromisso, curiosidade sobre o assunto e maior cuidado ao utilizar certos termos da língua que são preconceituosos. Diante dessa observação vimos a importância de trabalhar o respeito as diferenças. Percebemos também que muitos dos alunos já conseguem relacionar o assunto/ tema do projeto com outras áreas do conhecimento segundo nos relatou a professora de inglês.

Concluímos que o trabalho foi além das nossas ações planejadas atingindo vários contextos de aprendizagem por esse motivo que acreditamos na importância de trabalhar a cultura afro-brasileira na escola.

ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA CLEUSA BRAGA HORTÊNCIO

Agricultura Sustentável

Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Agricultura Sustentável

Escola: Municipal profª Cleusa Braga Hortêncio

Nº de alunos: 20

Turma: 1º e 2º ano (sala multisseriada)

Turno: matutino

Educador: prof. Adair Rodrigues Alves e monitora Tatiane Gregório dos Santos Pereira

Coordenador pedagógico: (Não tem)

Gestor escolar: Joao Batista de Paula

Coordenador Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira



Intenção pedagógica

Conhecer as formas de produção usando a terra como fonte de alimento (agricultura sustentável)

Questão norteadora

O que é agricultura sustentável?

Expedição Investigativa

A expedição investigativa ocorreu no mês de outubro de 2017, em um sítio no assentamento floresta próximo a escola.



Currículo

Os conhecimentos científicos precisam ser pautados nos princípios de Cooperação e Cidadania a partir dos valores como – diálogo, solidariedade, empreendedorismos, justiça e respeito a diversidade.

Por serem alunos das séries iniciais como segundo e terceiro ano observa que as disciplinas foram interdisciplinares pois aborda a leitura, escrita, produção, interpretação, bem como história e geografia entre outras.

Resultados

O projeto satisfatoriamente atendeu e superou a nossa meta os alunos se envolveram na medida em que foi proporcionado. As atividades que os alunos realizaram com pareceres escritos e orais nos deu segurança de que acontecia um trabalho de transformação na vida dos educandos. Os Pais de forma direta e indiretamente participaram dando apoio e contribuindo com o desenvolver do trabalho.



ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA CLEUSA BRAGA HORTÊNCIO

Alimentação e Saúde

| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Alimentação e Saúde

Escola: Municipal Prof.^a Cleusa Braga Hortêncio

Crianças e adolescentes envolvidos no projeto: 15

Turma: 4º Ano

Turno: Matutino

Educadora: Ceonara Gomes Lima

Coordenador pedagógico:

Gestor escolar: João Batista de Paula

Coordenadora Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora Pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira

Apoiadores: (financeiros e não financeiros): Pais, funcionários da escola, comunidade Sr. Gilmar, Sra. Nair e Sra. Maria Helena

Projeto: Alimentação e Saúde

| Intenção pedagógica

Estudar os benefícios dos alimentos e sensibilizar os alunos sobre uma alimentação saudável

| Questão norteadora

Pergunta exploratória: Quais os alimentos saudáveis consumimos? As crianças gostaram e se envolveram nas pesquisas sobre os alimentos, as frutas e verduras, devido aos benefícios que proporcionam a saúde.

| Expedição Investigativa

A expedição Investigativa ocorreu no mês de Agosto e o projeto foi desenvolvido até o mês de Novembro – 2017 com visitas a algumas hortas na comunidade e nas mediações da escola. Os alunos ficaram bastante empolgados durante as visitas. A maioria deles já tem conhecimento prévio do que é uma horta e alimentação saudável. Fizeram várias perguntas e também, plantaram algumas hortaliças na horta da escola, que ajudará a incrementar o lanche.

Objetivo

Promover o consumo de hortaliças e alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e atrativa. E com isso, garantir a inserção de consumir alimentos de forma adequada e saudável.

Comunidade de Aprendizagem

Funcionários do apoio da escola, direção, Professora, Alunos, Familiares, Sr. Gilmar f. Soares pai do aluno dono da horta visitada e mães que contribuíram na doação das mudas.

| Currículo

Hábitos Alimentares saudáveis – ciências Naturais, Português, Matemática e Artes Pesquisa de campo e Internet. Após o passeio, durante a roda de conversa, o assunto mais comentado foram as frutas e verduras. Os alunos destacaram que consideram importante a alimentação saudável; assim por consenso foi definido o tema do projeto. Alimentação Saudável



ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA CLEUSA BRAGA HORTÊNCIO

Convivendo com as diferenças



Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Convivendo com as diferenças

Escola: E. M. Profª Cleusa Braga Hortêncio

Nº de alunos: 32

Turmas: Pré II Educação Infantil e 1º Ano Ensino Fundamental.

Educador: Aracelly de Oliveira Franco e Mª Cleide Farias Novais.

Coordenador Pedagógico:

Gestor escolar: João Batista de Paula.

Coordenador local: Eliene Xavier de Lima.

Assessora pedagógica:

Intenção pedagógica

Aprender a conviver com as diferenças e respeitar o próximo.

Questão norteadora

Viver com pessoas diferente é ruim?

Expedição Investigativa

Foi realizada nos dias 14/09/17 uma visita ao sítio da Dona Anália de Oliveira Senrra e o Senhor onde os alunos tiveram contato com a idosa e com deficiência visual. No dia 02/09/17, visitaram a APAE, proporcionando aos alunos momentos de convivência prazerosa com as mais variadas diferenças. Nos dias 15,16 e 23 de novembro no prédio da escola, com contação de história "O cabelo de Lelê" pela aluna Eloísa franco e "Bonequinha Preta", e a presença do Sr. Senivaldo, os alunos tiveram a oportunidade de conviver com as diferenças raciais.

Currículo

Foi trabalhado de forma interdisciplinar envolvendo todos os eixos; linguagem oral e escrita, artes, natureza e sociedades.

Resultados

A escola é um espaço privilegiado por estar envolvida no desempenho intelectual e na promoção da sociabilidade, promovendo assim a convivência com as mais diversas diferenças. Baseado neste contexto, a partir da realidade observada no dia-a-dia da sala de aula, constatou-se a necessidade de trabalhar com a temática. Após a expedição investigativa, despertou nos alunos o fascínio pelas descobertas e muita curiosidade, sobre as deficiências e as diferenças raciais. Por considerarmos que através da sensibilização e do trabalho cooperativo, iniciou-se esse trabalho a fim de alcançar com o êxito que as crianças aprendessem a conviver e a respeitar as diferenças. Transformando atitudes preconceituosas em hábitos de inclusão e igualdade.

O trabalho desenvolvido neste projeto possibilitou uma aprendizagem significativa e o envolvimento de todos no decorrer das atividades, promoveu o espírito cooperativo, solidário e o respeito mútuo. Acredita-se que estas crianças no futuro possam compor uma sociedade consciente para exercer a cidadania, conhecendo seus direitos e deveres, cumprindo-os no meio em que vive.



ESCOLA MUNICIPAL RODOLFO TRECHAUD CURVO

Alimentação Saudável



Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Alimentação Saudável

Escola: Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

Nº de alunos: 17

Turma: A

Turno: matutino

Educador: Cláudia Rosana Nunes Henrique

Coordenador pedagógico:

Gestor escolar: Maria Aparecida Domingos

Coordenador Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira

Intenção pedagógica

Identificar os tipos de alimentos consumidos pelas crianças.

Questão norteadora

Qual a importância dos alimentos saudáveis para nossa vida?

Expedição Investigativa

Primeiramente foi feita uma pesquisa na sala de aula através de observação, qual o tipo de alimentos mais consumida pelas crianças que traziam de casa para o lanche e depois uma entrevista com os pais através de questionários sobre a alimentação do filho(a), depois visitamos o local escolhido pelos alunos no pátio da escola onde tinham muito mato e sujeiras e os mesmo escolheram esse lugar para o cultivo das plantinhas, posteriormente visitamos a horta da Cooperativa no dia 11 de Agosto, para que as crianças conhecessem como se dá o processo da preparação da terra para o plantio com adubos orgânicos, até o momento da plantação ao cultivo.

Visita ao supermercado Cristal para conhecer alguns tipos de frutas e vegetais e depois fazer a degustação de algumas frutas. Piquenique com as crianças.



Currículo

Linguagem Oral e Escrita- O Projeto será trabalhado de maneira interdisciplinar envolvendo todos os eixos da Educação Infantil, através da Coordenação Motora, visomotora, músicas diversas, danças, imitações, leitura de histórias, recortes e colagens, números, quantidades, textos informativos, cultivo das plantas, solo, ar, água, luz solar, espaço, forma, cores.

Resultados

Acredito que o objetivo foi alcançado, os alunos não estão trazendo mais os lanches industrializados que traziam, cultivamos nossa horta, houve a participação de todos no plantio e cultivo das plantas.

ESCOLA MUNICIPAL RODOLFO TRECHAUD CURVO

Conhecendo o caminho que a água faz: Da nascente às torneiras.

Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Conhecendo o caminho que a água faz: Da nascente às torneiras.

Escola: Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

Nº de alunos: 20

Turma: 4º A

Turno: Matutino

Educador: Gilcinéia Gonçalves Ferreira

Coordenador pedagógico: Maria Silva Guimarães Okazaki

Gestor escolar: Maria Aparecida Domingos

Coordenador Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora Simão

Intenção pedagógica

Conhecer a nascente do Córrego das Pitás que abastece a cidade de Araputanga e o percurso que a água faz até chegar as nossas torneiras, bem como sensibilizar a comunidade em geral sobre o consumo consciente da água em nosso município.

Questão norteadora

De onde vem a água que chega nas torneiras da minha casa?

Expedição Investigativa

A Expedição Investigativa contou-se com três momentos. O primeiro iniciou-se na sala de aula ainda no mês de maio, a partir de uma abordagem histórica sobre município de Araputanga MT, conteúdo este, que faz parte do currículo escolar. Na ocasião eu enquanto professora apresentei aos alunos fatos históricos do nosso município através de imagens, fazendo uma retrospectiva a fim de promover debates e instigar os alunos a refletir sobre a situação em que se encontra o nosso município, sobretudo se tratando da degradação do meio ambiente, pois algumas nascentes de córregos já estão desaparecendo em nosso município. E a partir dessa aula interdisciplinar surge vários questionamentos e o interesse dos alunos em averiguar como está a nascente do córrego que abastece a nossa cidade, além de verificar com os órgãos competentes o que está sendo feito para preservar a única fonte de abastecimento da cidade, já que alguns riacho estão desaparecendo ou já desapareceram em nosso município. Nesse sentido e através da preocupação demonstrada pelos alunos em relação a esta questão surge o Projeto Conhecendo o caminho que a água faz: Da nascente às torneiras. No segundo momento nossa



Expedição Investigativa aconteceu no mês de setembro com a finalidade de conhecer e investigar como está a nascente do Córrego das Pitás o qual abastece a nossa cidade, fazendo com que os alunos tenha contato direto com a nascente e perceba a importância da preservação da mesma.

Currículo

O projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar, onde foi possível abordar todas as disciplinas do currículo escolar, bem como como os conteúdos disposto na matriz curricular, como por exemplo em Língua Portuguesa foi possível trabalhar os gêneros textuais Descritivo; Narrativo, além de produção de texto e oralidade. Já em Matemática abordamos Tratamento de Informação, Leitura e interpretação de gráfico, sistema de numeração decimal e resolução de problemas. Em Ciências foi possível trabalhar com documentário sobre a água no planeta terra, e além disso foi feito várias experiências com a água para identificar a água potável, conhecer os estados físicos da água e sobre tudo como é feito o tratamento da água no município de Araputanga, e ainda como deve ser preservada as nascentes com palestra proferida pela responsável pela secretaria do meio ambiente do município de Araputanga Milaine Alcântara. Em História abordamos a história do município com leitura de imagens onde os alunos puderam analisar o antes e o depois fazendo uma releitura das imagens. Já em Geografia foi possível trabalhar com Localização; Limites entre municípios, estados e país; Vegetação e relevo do município; Tipos de solo; Paisagens; Indústrias e Economia do município, bem como a poluição do meio ambiente. Em Artes os alunos tiveram a oportunidade de trabalhar com Artes visuais; reaproveitamento de sucatas; Desenhos; Pinturas e Construções de maquetes.



Resultados

O projeto contou com parcerias entre secretarias, pais, alunos, professores e comunidade em geral onde teve por finalidade conscientizar, alunos, pais e a comunidade em geral sobre a importância da preservação e do reflorestamento da nascente e do leito Córrego das Pitás que é a única fonte de abastecimento do nosso município, além disso, sensibilizá-los sobre o consumo consciente da água para que não haja desperdício em nossas casas e com isso buscar desenvolver atitudes de cidadania que leve a preservação do meio ambiente como um todo valorizando a cooperação de cada um. E com o desenvolvimento do projeto foi possível integrar o currículo escolar formado assim um elo entre a teoria e a prática, garantido assim uma aprendizagem ainda mais significativa e prazerosa.

ESCOLA MUNICIPAL RODOLFO TRECHAUD CURVO

Estudando os rios

Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Estudando os rios

Escola: E. M. Rodolfo Trechaud Curvo

Nº de alunos: 21

Turma: 4ª Ano

Turno: Vespertino

Educador: Rosa Amparo Merino Lopes

Coordenador pedagógico: Maria Silva Okazaki

Gestor escolar: Maria Aparecida Domingos

Coordenador Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora



Intenção pedagógica

Conhecer a nascente e as margens do Córrego que desagua no Lago Azul (Ponto recreativo e de lazer de Araputanga).

Questão norteadora

O que é nascente e como nasce um rio?

Currículo

Língua Portuguesa: leitura, produção textual, gramática e ortografia. Matemática: gráficos, medidas e porcentagem, tabela, as quatro operações. Geografia: as regiões brasileiras, o tempo atmosférico, o clima no Brasil, rios, o aproveitamento de nossas águas, mata ciliar, nascente. Ciências: o ciclo da água, a importância da água para os seres vivos, o desperdício da água, o desmatamento das matas ciliar. História: valorização e preservação das nascente. Artes: A importância de se preservar as margens dos rios, córregos, fontes e poços, através de textos, filmes e documentários, desenho, pintura, colagem, dobradura, confecção de maquete.

Resultados

Foi surpreendente e gratificante ver o interesse e a participação e o envolvimento dos alunos durante a realização do projeto, onde todos foram além do objetivo proposto.

ESCOLA MUNICIPAL RODOLFO TRECHAUD CURVO

Gosto de ler



| Ficha técnica

Município: Araputanga
Estado: Mato Grosso
Projeto: Gosto de ler
Escola: E. M. Rodolfo Trechaud Curvo
Nº de alunos: 21
Turma:
Turno:
Educador: Marcia Cristiane
Coordenador pedagógico: Maria Silva Okazaki
Gestor escolar: Maria Aparecida Domingos
Coordenador Local: Eliene Xavier de Lima
Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora

| Intenção pedagógica

Criar o hábito de leitura

| Questão norteadora

O que é legume?

| Expedição Investigativa

A expedição investigativa ocorreu no primeiro semestre, onde estava lendo um livro de literatura infantil, surgiu a curiosidade dos alunos sobre legumes e frutas, iniciamos as visitas, horta da Cooperativa-Lacbon onde tem vários tipos de verduras e legumes plantados, visita ao supermercado para os alunos conhecerem legumes e frutas, onde despertou ainda mais as curiosidades dos alunos e fizeram varias perguntas, eles amaram a visita ao supermercado principalmente a parte de degustação de vários tipos de frutas que nunca tinham experimentados, doado pela dona do estabelecimento.

| Currículo

Nesse projeto foram abordados todos os conteúdos, contemplando todos os componentes curriculares, aula a campo, visita a horta onde foi abordado os temas: sementes, germinação, verduras, plantio, medida de cumprimento, tempo de colheita, matéria orgânica, água, solo, sol, espaço, forma, alimentação saudável visita ao supermercado, foi trabalhado legumes, frutas, números, quantidade, situações problemas, peso, maior, menor, gráficos, cores, diversas literatura infantil, textos informativos, interpretação de textos, poema, músicas, danças, receita, litas com nomes de frutas e legumes, Produção de frases, separação de sílabas, pesquisa no laboratório, caça-palavras, cruzadinha, origem dos alimentos, zona rural e urbana, higiene dos alimentos, alimentos natural e industrializado, confecção de jogos, recorte colagem, montagem, pintura, modelagem e diversas brincadeiras.

| Resultados

No decorrer do projeto os conteúdos foram trabalhado de forma interdisciplinar de acordo com a proposta curricular, houve uma grande participação dos alunos durante aulas.

Os mesmo demonstraram valorizar as práticas e reconheceram a importância da sua participação para desenvolver a aprendizagem, passaram ser mais assíduos e a participar mais das atividades propostos, mostrando satisfação em realiza-los.

Foi possível observar que o projeto desenvolvido apontou caminhos e possibilidades, que é possível transformar espaços educativos em momentos prazeroso para os alunos, por meio de ações pedagógicas que possibilitem a construção de novos saberes.

Pode se assim ressaltar que o objetivo foi alcançado e conduzido de forma dinâmico e prazeroso, motivando as crianças a participarem e construir novos conhecimentos.

ESCOLA MUNICIPAL RODOLFO TRECHAUD CURVO

O Lixo Nosso de cada Dia



Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: O Lixo Nosso de cada Dia

Escola: Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

Nº de alunos: 19

Turma: 2º ano C

Turno: Vespertino

Educador: Irany Aparecida Ferreira da Cunha Barboza

Coordenador pedagógico: Maria Sílvia Guimarães Okazaki

Gestor escolar: Maria Aparecida Domingos

Coordenador Local: Eliene Xavier Lima

Assessora pedagógica: Alcione

Intenção pedagógica

Proporcionar aos educandos uma reflexão sobre o problema do lixo que prejudica o meio ambiente.

Questão norteadora

Para onde vai o lixo que sai de nossas casas?



Expedição Investigativa

As expedições investigativas se deram em datas e locais diferentes. A primeira aconteceu no dia 08 de junho, foi realizada no bairro da escola para verificar como os cidadãos cuidam do ambiente em que vivem. A segunda foi realizada no dia 20 de junho no lixão da cidade, a qual as crianças puderam perceber o acúmulo de lixo a céu aberto, destino incorreto do lixo produzido pela população. A terceira expedição investigativa foi realizada na Central de Triagem de Recicláveis e Estação de Transbordo, no município de Araputanga no dia 21 de agosto. Essa visita pôde proporcionar aos alunos esclarecimentos sobre quais são os materiais recicláveis, o processo de coleta seletiva e o destino destes materiais para reciclagem.

Currículo

Os conhecimentos científicos precisam ser pautados nos princípios de Cooperação e Cidadania a partir dos valores como – diálogo, solidariedade, empreendedorismos, justiça e respeito a diversidade.

Para que o projeto tenha êxito, é necessário que os alunos trabalhem em equipe, sejam solidários e respeitem um ao outro, tenham autonomia no desenvolvimento de suas atividades. Todos estes valores estão sendo vivenciados através deste projeto, pois os alunos, realmente, estão desempenhando seus verdadeiros papéis de cidadãos, uma vez que o trabalho acontece de forma interdisciplinar. O propósito surgiu da necessidade de estudarmos os conteúdos conforme proposta curricular, plano de curso, onde serão trabalhadas todas as disciplinas de forma interdisciplinar. Matemática: ordem e medida, números e quantidades, situações problemas, gráficos e tabelas.

Língua Portuguesa: histórias, oralidade, textos informativos, música, poemas, produção de frases, de textos, leitura e interpretação de texto. Ciências Humanas e da Natureza: meio ambiente, natureza e sociedade, o bairro, o destino do lixo, a reciclagem, a coleta seletiva, reutilização do lixo, plantio e cultivo de mudas, preparação do solo.

Artes: textura, cores, confecção de vasos com recicláveis, músicas, histórias infantis, filmes, pintura, recorte e colagem. Construção da horta com reutilização de materiais, produção de cartazes e de lixeiras seletivas.



Resultados

O projeto "O lixo nosso de cada dia" colabora para o desenvolvimento dos alunos através dos conhecimentos adquiridos por meio de trocas de experiências, relatos pessoais, entrevistas, pesquisas, observação e reflexão sobre a necessidade de mudanças de postura em relação ao lixo, assim como, levá-los a sensibilização sobre os malefícios que o lixo causa ao meio ambiente e à nossa saúde.

A expedição investigativa numa visita pelo bairro da escola. Por meio desta investigação, os alunos puderam perceber como o nosso ambiente está poluído, que os cidadãos não cuidam devidamente do ambiente em que vivem. Ainda para enriquecer este projeto houve mais duas expedições investigativas, a primeira no lixão da cidade, o qual os alunos puderam perceber o descaso da população e das autoridades com o destino final do lixo, e os prejuízos que causam ao meio ambiente. A segunda foi realizada na Central de Triagem de recicláveis e Estação de Transbordo, o qual foi orientado sobre a necessidade da coleta seletiva, o destino dos materiais para sua reciclagem, e a importância da diminuição do volume de lixo jogado ao meio ambiente.

Para realizar este projeto, os 19 alunos do 2º ano "C" contaram com a participação de seus familiares, professora, funcionários da escola, coordenadora do programa, comunidade escolar e autoridades políticas do município. Os primeiros questionamentos e levantamentos foram realizados no mês de junho de 2017 estendendo-se o projeto até novembro do mesmo ano. Pretende-se que as ações continuem por um tempo indeterminado, com intenção de melhorias nas atitudes do cotidiano em relação à produção de lixo, seu destino, a coleta seletiva e a possibilidade de reutilização para diminuir o impacto ambiental que tem causado.

ESCOLA MUNICIPAL RODOLFO TRECHAUD CURVO

O pintinho amarelinho



Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: O Pintinho Amarelinho

Escola: Rodolfo Trechaud Curvo nº de alunos: 17

Turma: Pré II

Turno: matutino

Educador: Cláudia Toledo de Aguiar e Lusmar Moreira de Azevedo Santana

Coordenador pedagógica: Maria Silva Guimarães Okazaki

Gestor escolar: Maria Aparecida Domingos

Coordenador Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira

Intenção pedagógica

Trabalhar de forma lúdica para que todos possam se divertir e aprender juntos

Questão norteadora

Porque o pintinho é amarelinho e mamãe dele não?



Expedição Investigativa

Aconteceu no dia dez de agosto de dois mil e dezessete na Fazenda Boa Esperança, sítio da Dindinha, na casa da professora Brecholina na comunidade de Farinópolis. Onde nós professoras, a coordenadora Pedagógica, Maria Sílvia, Eliene, motorista Ailtom, Tássia mãe do aluno David e os demais alunos passamos um manhã muito agradável e bastante divertida, os alunos visitaram a chocadeira, o chiqueiro, o galinheiro, correram atrás de alguns animais, pegaram os pintinhos na mão e fizeram várias perguntas.

Currículo

O projeto foi desenvolvido de acordo com o currículo escolar, onde foram trabalhados Todos os eixos temáticos da Educação Infantil, os conteúdos específicos da Educação Infantil foram inseridos de maneira interdisciplinar, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade, artes, identidade e autonomia, matemática, música e movimento. As ações e estratégias foram desenvolvidas de forma muito variadas, durante o processo do projeto foram trabalhadas várias outras músicas, não ficando só no meu pintinho amarelinho; o desenvolvimento dos conteúdos foi feito de forma lúdica, divertida e prazerosa, com diálogo, brincadeiras e trabalhos em grupo desenvolvendo a cooperação e respeito ao outro, foram trabalhados, leitura de histórias, as vogais, nomes das crianças, números e quantidades, texturas, formas, cores, conceitos sobre dentro-fora, leve-pesado, maior- menor, em cima- em baixo, cheio-vazio, muito-pouco. Noções de escrita, silêncio. Partes e características do corpo humano, olhos, pele cabelo... Alimentação, higiene pessoal, os animais, as aves, seres vivo, Meio ambiente, filmes, músicas, danças, dramatizações, mímicas e brincadeiras, construção de valores, regras, partilha e autonomia.



Resultados

O objetivo do projeto Meu Pintinho amarelinho foi despertar a curiosidade e o desejo de conhecer vários animais provocando bastante interesse e curiosidades nas crianças. Os animais têm uma importante presença em seu mundo cotidiano (desenhos animados, histórias, jogos) e, além disso, possuem um importante caráter de identificação de suas vivências pessoais e sociais. compreendendo como é importante trabalharmos o respeito e o cuidado que devemos ter com o meio ambiente e com os seres vivos, proporcionando condições necessárias para que as crianças possam aos poucos, desenvolver atitudes de respeito e preservação à vida e ao meio ambiente. Visando orientar os alunos e despertá-los para conhecer a vida dos animais, e que eles precisam também de uma vida digna, alimentação e abrigo adequado para darem continuação à espécie; o que vai trazer benefícios para a humanidade.

Depoimento da professora,

As crianças ficaram mais desinibidas, falante, ouvindo, escutando e com um melhor desenvolvimento da fala, autocontrole, coordenação motora, expressão corporal, linguagem musical, equilíbrio, socialização, partilha cooperação e respeito mútuo.

ESCOLA MUNICIPAL RODOLFO TRECHAUD CURVO

Os animais



| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Os animais

Escola: Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo

Nº de alunos: 16

Turma: Pré II C

Turno: Matutino

Educador: Profª. Esp. Ana Lúcia Ferreira Chaves

Coordenador pedagógico: Maria Silva Guimarães Okazaki

Gestor escolar: Maria Aparecida Domingos

Coordenador Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica:

| Intenção pedagógica

Propiciar ao aluno experimentar o contato com pequenos animais e observar as características dos animais. E ainda estabelecer relações entre as diferentes espécies dos seres vivos e suas necessidades vitais. Bem como perceber os cuidados necessários à preservação da vida desses animais e do ambiente em que eles vivem.

| Questão norteadora

Como nascem os pintinhos?

| Expedição Investigativa

No segundo Semestre, visita ao sítio do Sr. Joaquim de Melo, avô de um aluno do Pré II, na comunidade Santa Rosa no município de Araputanga. Após a contação da história: O pintinho adotivo, da autora Márcia Glória Rodriguez Dominguez, iniciou a socialização da história, em seguida passamos a uma conversa informal sobre os animais domésticos. Nesse momento fiz alguns questionamentos como: Vocês têm animais em casa?; Que cuidados devemos ter com esses animais?; Qualquer animal pode ser criado em casa? Pedi para citar nomes de animais que não podem ser criados em casa. Eles citaram vários animais como: a onça, o tigre, o leão, jacaré, etc. E aproveitei para perguntar por que esses animais citados por eles não podem ser criados em casa; disseram-me que esses animais moram na floresta, nas matas. Alguém de vocês sabe como estes animais são chamados?. Então a partir da socialização da história contada e durante a nossa conversa sobre animais domésticos e animais selvagens, as crianças falaram sobre os animais que eles já tinham visto nos lugares onde já tinham visitado, outros falaram do que viu na TV, nos livros, revistas e em filmes. Foi nesse momento que o aluno Vandilson disse que seu avô mora no sítio, e que lá ele tinha pintinhos, galinha no ninho botando ovos e chocando, cavalos, vacas, porcos e cachorros, e imediatamente convidou os colegas para irem lá passear. Com isso os alunos disseram que queriam ir lá para ver de perto esses animais, principalmente como nascem os pintinhos. O dia do passeio foi algo muito esperado! No dia quinze de agosto saímos bem cedo em direção a Comunidade

Santa Rosa, chegando lá fomos recepcionados pelo casal o Sr Joaquim de Melo e sua esposa que ficaram muito contentes com a nossa visita. Vandilson que já era familiarizado com o local, logo já foi mostrando tudo para os coleguinhas. As crianças ficaram encantadas, corriam de um lado para o outro, Correram atrás dos pintinhos. Com a correria espantaram as galinhas com os pintinhos. Lá viram os animais que estavam no quintal, puxaram o cavalo. Viram a galinha chocando, o Sr. Joaquim mostrou, explicou e deixou que eles pegassem os ovos para ver que os pintinhos iam sair de dentro ovo. Eles ajudaram o Vandilson a colher os ovos nos ninhos. Subiram na cerca do curral. Foi uma festa! E ainda puderam pegar os filhotinhos de cachorro. E para alguns os filhotinhos de cachorro foi mais interessante que ver como nascem os pintinhos. Após as descobertas, o contato com o quintal e os animais foi servido um delicioso lanche, os alunos tomaram o leite tirado da vaca do sítio do Sr. Joaquim. Chegada a hora de voltar para a escola alguns não queriam vir embora, queriam dormir lá. Outros queriam voltar no outro dia. A expedição investigativa foi um sucesso entre as crianças.



| Currículo

O projeto foi trabalhado de forma interdisciplinar.

| Resultados

O trabalho com a expedição investigativa na escola, desde a Educação Infantil, cumpre o papel de socialização do saber, oferecendo uma oportunidade de conhecer o mundo e suas representações de forma mais significativa. E através das atividades desenvolvidas no decorrer do projeto os alunos tiveram a oportunidade de experimentar o contato com pequenos animais e observar as características de cada um deles. E ainda estabelecer relações entre as diferentes espécies dos seres vivos e suas necessidades vitais. Bem como perceber os cuidados necessários à preservação da vida desses animais e do ambiente em que eles vivem. O projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar, buscando assim a participação dos alunos na construção do conhecimento.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FLOR DE ROMÃ

Dançando e aprendendo nas aulas de Educação Física

| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: "Dançando e aprendendo nas aulas de Educação Física"

Escola: Centro de Educação Infantil Flor de Romã

Nº de alunos: aproximadamente 85

Turmas: Maternal 1, 2, 3, 4, 5 e 6

Turno: Vespertino

Educador: Valéria Aparecida Firmino

Coordenador pedagógico:

Gestor escolar: Agda Rios.

Coordenador Local: Eliene Xavier.

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora

| Intenção pedagógica

Propiciar atividades que favoreçam as crianças a identificar e nomear as partes do corpo de maneira lúdica, a partir da vivência com músicas do repertório infantil.

| Expedição Investigativa

Para chegar a elaboração deste projeto, a primeira fase foi a partir da observação da rotina e espaço escolar. Verificou-se, que as crianças apreciavam e se expressavam ao som de estímulos sonoros (músicas e cantigas).

Partindo deste pressuposto, e sabendo que nas orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI) e o Referencial Curricular para a Educação Infantil (RCNEI), no eixo movimento, existe no conteúdo expressividade a orientação para que as crianças sejam estimuladas a reconhecer os segmentos corporais, e expressar as sensações e ritmos corporais. Atendendo tais orientações e levando em consideração a faixa etária das crianças, foi selecionada músicas do repertório infantil que pudesse propiciar tal conhecimento, contribuindo de forma significativa para o efetivo aprendizado.



| Currículo

Embora o projeto tenha sido desenvolvido nas aulas de Educação Física, as demais áreas foram mobilizadas, pois as crianças puderam expor e vivenciar, a linguagem oral (cantando), matemática, a música (apreciação musical e a dança), acesso a novas informações por meio da letra das músicas, por exemplo, música estátua (Xuxa) que permite o dançar, o cantar e identificar, cabeça, cintura e pé, posicionamento corporal (um pé na frente e outro atrás), e no final da música contar um, dois, três. Com esta metodologia acredita-se, que torna o aprendizado torna-se, mais significativos, respondendo à curiosidade das crianças, de uma forma lúdica, e ao mesmo tempo contemplando outros conteúdos de forma interdisciplinar.



| Resultados

O referido projeto teve como objetivo propiciar a identificação dos segmentos corporais, a partir da música e expressividade corporal, nas aulas de Educação Física. Por meio das experiências, as crianças puderam aprender brincando, expressando-se, por meio da dança. Este processo possibilitou para as crianças a interação com os colegas e professoras, e ao mesmo tempo tornou a criança, a responsável pelo processo, fato de extrema relevância para o seu aprendizado.

Embora o projeto tenha sido desenvolvido nas aulas de Educação Física, as demais áreas foram mobilizadas, pois as crianças puderam expor e vivenciar, a linguagem oral (cantando), matemática, a música (apreciação musical e a dança), acesso a novas informações por meio da letra das músicas, por exemplo, música estátua (Xuxa) que permite o dançar, o cantar e identificar, cabeça, cintura e pé, posicionamento corporal (um pé na frente e outro atrás), e no final da música contar um, dois, três. Com esta metodologia acredita-se, que torna o aprendizado torna-se, mais significativos, respondendo à curiosidade das crianças, de uma forma lúdica, e ao mesmo tempo contemplando outros conteúdos de forma interdisciplinar. Dentre as músicas/cantigas trabalhadas estão, estátua; Caranguejo; trula-pirula; eu conheço um jacaré; pop pop; batalha do movimento, cabeça, ombro, joelho e pé; meu pintinho amarelinho.

Com o desenvolvimento deste projeto, as crianças vivenciaram momentos que contribuíram de forma significativa para a sua formação. Sendo arte (dança e apreciação musical) componente de extrema relevância para o desenvolvimento da imaginação e processo de criação. Fator essencial para o desenvolvimento de sujeitos críticos e autônomos. Como as aulas ocorrem de forma coletiva, e no espaço da sala de aula, também foi possível estimular a convivência, o respeito ao espaço, e aos colegas de forma respeitosa. Fato que ocorreu no processo de interação com as demais turmas, em comemoração ao dia doze de outubro, onde todas as crianças foram direcionadas para o refeitório, onde puderam socializar e dançar, demonstrando todo o potencial expressivo, bem como o aprendizado decorrente das experiências propiciadas pelo projeto.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FLOR DE ROMÃ

Fantástico mundo das cores

I Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Fantástico mundo das cores

Escola: Centro de Educação Infantil Flor de Romã

Nº de alunos: 42 alunos

Turma: Maternal II, maternal IV e maternal V

Turno: Matutino

Educador: Genilza Apª Gonçalves de Carvalho, Rosania Apª Souza Alencar, Ana Serafin dos Reis

Coordenador pedagógico:

Gestor escolar: Agda Rodrigues Rios Silvério

Coordenador Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira



I Intenção pedagógica

Trabalhar noções e identificação das cores.

I Expedição Investigativa

A expedição investigativa ocorreu no primeiro semestre nas dependências da escola, onde os alunos demonstraram muito interesse pelos ambientes e objetos coloridos.

I Currículo

As atividades foram desenvolvidas de forma interdisciplinar envolvendo todos os eixos da Educação Infantil, com a participação do professores, monitoras, desenvolvendo a coordenação motora, respeito mútuo, solidariedade, regras limite, proporcionando a interação da criança com todas as cores, favorecendo e tornando mais lúdico e atrativo o processo de ensino e aprendizagem, através de pintura com tinta guache, mistura de tintas, apreciações de figuras colagem com papeis coloridos, pinturas com canudos em pratos de papelão, pinturas com as mãos e os pés, massa de modelar, brincadeiras com brinquedos coloridos.



I Resultados

Proporcionou conhecimento de que as cores estão presente em tudo que nos cerca, possibilitando a expressão de ideias e sentimentos, descobrindo o significado que elas têm para cada pessoa.

O presente projeto tem por finalidade buscar o desenvolvimento de trabalhos voltados a curiosidades das crianças da educação Infantil especificamente alunos de um ano e sete meses a dois anos de idade, serão trabalhados a socialização e interação a partir do estudo realizado sobre as cores, essa ideia surgiu devido a curiosidade demonstrado pelas crianças durante as atividades com tinta na sala de aula, percebendo o tamanho do interesse que a maioria das crianças apresentavam pelas tintas e objetos coloridos.

Sabendo que as cores fazem parte do nosso dia a dia e que as mesmas são impregnadas de simbologias e significados, achamos importante que as crianças mesmo sendo pequeninas são capazes de pintar desenvolvendo técnicas variadas, específicas e diferenciadas, respeitando sempre a individualidade expressiva de cada um, e o seu tempo de desenvolvimento artístico. Esse trabalho não objetiva resultados de técnicas em construções perfeitas e sim o prazer de explorar, conhecer e aprender se divertindo com as cores, uma vez que o trabalho com tinta, ou seja, a arte pode promover maior independência das crianças, melhorar a auto-estima, despertar e desenvolver os seus potenciais em diversos sentidos. Proporcionou também o desenvolvimento de trabalhar em grupo onde podemos incentivar a cooperação, solidariedade, companheirismo e a afetividade entre as crianças. Almejando assim cidadãos solidários e cooperativos, favorecendo a construção de vínculos onde as palavras, não sejam apenas vocábulos vazios, mas expressões vivas de cores e calor humano.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FLOR DE ROMÃ

Fazendo arte com as cores

I Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Fazendo arte com as cores

Escola: Centro de Educação Infantil Flor de Romã

Nº de alunos: 13 alunos

Turma: Maternal I

Turno: Matutino e vespertino

Educador: Maria de Fatima Oliveira Henrique, Valéria Aparecida Firmino e Marli Felício

Coordenador pedagógico:

Gestor escolar: Agda Rodrigues Rios Silvério

Coordenador Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira



I Intenção pedagógica

Propiciar momentos significativos com interação entre as crianças, professoras e recursos/materias pedagógicos, que possam contribuir para a identificação das cores primárias.

I Intenção pedagógica

As crianças estão a todo o momento explorando o mundo ao seu redor, observam, manuseiam e experimentam as diferentes possibilidades. E foi a partir da observação da rotina e espaço escolar, que detectamos a riqueza de cores que cercam/rodeiam os nossos pequenos. Seja nas paredes do espaço escolar, na alimentação, nas roupas ou nos brinquedos, as cores estão presente. Partindo deste pressuposto, consideramos de suma importância propiciar momentos significativos que possam auxiliar na apreciação e aprendizagem destas cores.

I Currículo

Para a execução deste projeto, buscamos desenvolvê-lo de forma interdisciplinar, contemplando a linguagem oral e movimento (o nome das cores); a matemática (formas e quantidades) e Artes (pintura). No desenvolvimento do projeto, foi possível propiciar momentos significativos a partir de experiências, que valorizaram a produção e apreciação, por parte das crianças. Tornando as mesmas protagonistas deste processo. Sendo este o caminho para a formação de sujeitos críticos e autônomos, perante a sociedade.



I Resultados

Ao finalizarmos este projeto, acreditamos que os objetivos foram alcançados, pois através das atividades executadas as crianças puderam protagonizar momentos significativos e divertida. As crianças em sua maioria conseguem identificar as cores primárias, o que demonstra a relevância do processo de ensino-aprendizagem. No decorrer das oficinas e atividades propostas os valores de cooperação e atitudes fizeram parte de todo o processo, pois ao compartilhar materiais pedagógicos e espaços, bem como o respeito as produções e apreciação destas, as crianças puderam vivenciar momentos que podem desenvolver atitudes e valores relevantes para toda a vida, contribuindo para a construção e valorização das crianças como sujeitos de direitos.

Portanto, com este projeto, podemos concluir que o trabalho interdisciplinar propicia para as crianças, a oportunidade de apreciar, produzir e construir conhecimento de forma significativa.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FLOR DE ROMÃ

II Noite Cultural

I Ficha técnica

Município: Araputanga
Estado: Mato Grosso
Projeto: II Noite Cultural
Escola: Centro de Educação Infantil "Flor de Romã"
Nº de alunos: 116
Turma: Projeto Institucional
Turno: Integral
Educador: Agda Rodrigues Rios Silvério e Vera Lúcia Gonçalves de Oliveira
Co-autores: Todos os professores, monitores e demais colaboradores da instituição
Coordenador pedagógico: Eliene
Gestor escolar: Agda Rodrigues Rios Silvério
Coordenador Local: Eliene
Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora

I Intenção pedagógica

Propiciar a interação da comunidade escolar (pais, professores, funcionários) e apoiadores, desenvolvendo o resgate de algumas músicas infantis.

I Questão norteadora

Promover a integração da comunidade interna e comunidade de aprendizagem.

I Expedição Investigativa

A partir da observação da rotina e espaço da instituição/sala de aula, verificou-se que as crianças apreciam as cantigas/músicas do repertório infantil. Partindo deste pressuposto, elaboramos o projeto da noite cultural, tornando as crianças protagonistas do evento. Além disso, contamos com a participação da comunidade externa e dos pais que vieram assistir as apresentações.



I Currículo

O desenvolvimento deste projeto ocorreu de forma interdisciplinar.



I Resultados

O projeto vem sendo desenvolvido há três anos cada ano é uma nova realidade, novas crianças, com a participação dos pais e da comunidade e colaboradores, pois o tema é o mesmo, porém com músicas diferentes; Assim podemos afirmar que o objetivo vem sendo alcançado gradativamente a cada ano, uma vez que esse projeto atende todas as áreas do conhecimento as quais podemos destacar: linguagem oral, a expressividade, o desenvolvimento dos aspectos psicomotores como a lateralidade, organização espacial, dentre outros aspectos. O desenvolvimento deste projeto também propicia o trabalho coletivo tanto das crianças no desenvolvimento das apresentações, como dos demais componentes da comunidade escolar (pais, professores e colaboradores).

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FLOR DE ROMÃ

Musicalização

I Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Musicalização

Escola: Centro de Educação Infantil Flor de Romã

Nº de alunos: 20

Turma: Maternal II

Turno: Integral

Educador: Genilza Apª Gonçalves de Carvalho, Ana Serafin dos Reis e Rosania de Souza Alencar

Coordenador pedagógico:

Gestor escolar: Agda Rodrigues Rios Silvério

Cordenador Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira



Então este trabalho nos possibilitou desenvolver atividades interdisciplinar utilizando atividades lúdicas visando o desenvolvimento e aperfeiçoamento da percepção auditiva, imaginação, coordenação motora, memorização, cooperação, solidariedade afetividade, respeito ao outro, linguagem oral, expressividade, percepção espacial, contagem, em fim o lúdico funcionará como elemento motivador e de estímulo para o desenvolvimento da expressão musical onde a imitação, a percepção e a criação são os principais elementos deste processo.

I Intenção pedagógica

Desenvolver a linguagem oral proporcionando a expressão corporal e o desenvolvimento do raciocínio lógico.

I Expedição Investigativa

No decorrer do ano letivo, através de apresentações com brinquedos e instrumentos musicais da curiosidades e habilidades demonstrada pelas crianças.

I Currículo

As atividades foram desenvolvidas de forma interdisciplinar envolvendo todos os eixos da Educação Infantil, estimulando a linguagem oral, ampliando o vocabulário de forma lúdica no processo de ensino aprendizagem, através de música cantadas, ouvidas, com instrumentos musicais, CD- DVD, pinturas com tintas guache, cantigas de roda, músicas para dormir, músicas para incentivar a lanchar e fazer silêncio, caixa de som, microfone para incentiva-los a cantar e desinibir, massa de modelar par confeccionar letras de músicas.

I Resultados

O Presente projeto foi desenvolvido durante o ano letivo de 2017, com as turmas do maternal II,IV e V do Centro de Educação Infantil Flor de Romã, a expedição investigativa iniciou no primeiro semestre a partir de observações do comportamento das crianças ao assistirem o DVD da galinha pitadinha, com varias músicas e coreografias. As crianças se levantavam e imitavam os gestos na medida em que assistiam. A música que elas mais apreciavam era a do pintinho amarelinho, o mesmo teve como principal objetivo oportunizar as crianças vivencias que permitam a aprendizagem de forma lúdica e divertida, pois a música possui um papel importante na educação das crianças. Ela pode contribuir para o desenvolvimento psicomotor, sócio afetivo, cognitivo e linguístico, é facilitadora do processo de construção e ampliação do conhecimento. O ritmo das canções incentiva as crianças ao movimento, a maior atividade cerebral além de despertar o gosto de cantar, dançar e melhorar ou acelerar o seu desenvolvimento educacional. Sendo assim, o desenvolvimento desse projeto contribuiu para a ampliação do vocabulário e repertorio musical das crianças, oportunizando diferentes atividades de expressão e comunicação oral, facilitando o processo de socialização e ensino aprendizagem.



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FLOR DE ROMÃ

O ensino da matemática na educação infantil



| Ficha técnica

Município: Araputanga
Estado: Mato Grosso
Projeto: O ensino da matemática na educação infantil
Escola: Centro de Educação Infantil "FLOR DE ROMÃ"
Número de alunos: 10
Turma: Berçário A
Educador: Gislaine Vieira Fuzati Ambrosio e Kairozan de Oliveira Borges
Coordenador pedagógico:
Gestor Escolar: Agda Rodrigues Rios Silvério
Coordenador local: Eliene Xavier de Lima
Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira



| Intenção pedagógica

: Favorecer a aprendizagem da matemática.

| Questão norteadora

A matemática no ambiente da educação infantil

| Expedição Investigativa

A expedição se iniciou no dia 31 de maio no centro de educação infantil Flor de Romã, na sala do berçário A, nos períodos matutino e vespertino, onde os alunos demonstrava um grande interesse em mostrar quantidade com os dedos e objetos.

| Currículo

Através da matemática podemos estimular inúmeras áreas do conhecimento nas crianças, são elas: Linguagem, movimento, interação do grupo, socialização, artes, raciocínio lógico, movimento e natureza.

| Resultados

Tendo em vista que as crianças que fizeram parte do projeto estão iniciando suas descobertas, foi possível perceber uma construção significativa através de vivências e experiências propostas dentro da sala de aula, com um avanço gradativo de cada criança em seu tempo, foi possível perceber avanços na oralidade quanto a sequencia numeral, interação através das músicas, e através das atividades direcionadas foi possível perceber cooperação entre os alunos fazendo assim a construção da cidadania de cada um.

RESUMO: Este trabalho trata-se de um Projeto sobre a matemática, realizado no Centro de Educação Infantil Flor de Romã. A matemática já desde cedo está presente na vida cotidiana da criança, nesse sentido valorizar as vivências e instigar a experiência de cada uma delas no âmbito da matemática, proporciona uma construção prazerosa e significativa. Realizar atividades voltadas para a construção matemática na educação infantil requer meios e instrumentos que aguce a curiosidade da criança, fazendo do brincar um momento de aprender. A ideia de trabalhar matemática é estimulada na intenção de iniciar a aprendizagem de conceitos matemáticos como quantidades, formas geométricas e lateralidade que só serão concretizados ao longo da vida do aluno, embora, quando trabalhados desde cedo de forma lúdica, proporcionam um aprendizado futuro mais concreto.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL FLOR DE ROMÃ

Tá na hora do cocô e cadê o meu cocô?



| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Tá na hora do cocô e cadê o meu cocô?

Escola: Centro de Educação Infantil Flor de Romã

Nº de alunos: 11 alunos

Turma: Berçário C

Turno: Matutino e vespertino

Educador: Marli Felício Santana Silva, Maria de Fatima Oliveira Henrique e Valeria Aparecida Firmino

Coordenador pedagógico:

Gestor escolar: Agda Rodrigues Rios Silvério

Coordenador Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora Oliveira

| Intenção pedagógica

Estimular a rotina do horário do cocô.

| Questão norteadora

Tá na hora do cocô?

| Expedição Investigativa

R: Observando a rotina das crianças, foi detectado que logo após lanche, as crianças voltavam para a sala, onde em seguida começavam a banhar. No entanto, era comum após estarem arrumadas para irem embora, as mesmas faziam cocô. Analisando esta situação, percebeu-se que as produções das crianças (cocô), algo tão significativo para a criança desta faixa etária (01 ano e 08 meses), não era valorizado, era apenas descartado de qualquer forma. Partindo deste pressuposto, surgiu este projeto, com o intuito de estimular uma rotina, de forma prazerosa, tornando este momento importante para a criança.

| Currículo

Conforme orientações estabelecidas no RCNEI o cuidar na Educação de infantil em especial com crianças de zero à três anos “significa valorizar e ajudar a desenvolver capacidades ... que envolvem a dimensão afetiva e dos cuidados com os aspectos biológicos do corpo”, propiciando “oportunidades de acesso a conhecimentos variados (BRASIL, 1998, p.24)”. Nesta perspectiva, com o desenvolvimento deste projeto, buscamos evidenciar o momento da produção e eliminação do cocô, como algo positivo. Desenvolvendo na criança, a segurança, a auto-estima e confiança. Aspectos que são destacados e valorizados na educação infantil, sendo fatores de extrema relevância para a formação pessoal e social. Diante destes apontamentos, acreditamos que o dialogo na relação aluno/professor, professor/alunos e professoras com os pais, foram essenciais para quebrar o conceito de enxergar o cocô, apenas como algo sujo ou negativo. Outro aspecto importante esta no respeito ao espaço e tempo da criança, a proposta de ter uma rotina, deixou de ser prioridade, passando a valorização das produções da criança a ser o centro deste projeto.

| Resultados

Acreditamos que com o desenvolvimento deste projeto, o objetivo estabelecido inicialmente foi atingido, pois a rotina do fazer cocô logo após o lanche e antes do banho aconteceu, embora não tenha acontecido todos os dias da mesma forma. No entanto, o auge deste projeto foi tornar o ato de fazer cocô, um momento significativo e prazeroso, percebi que anteriormente as crianças tinham uma certa inibição, quanto ao ato de evacuar e com o passar dos dias constatei que as mesmas agiam de forma espontânea após o ato.

E dentro deste contexto que podemos afirmar a relevância que foi o desenvolvimento deste projeto.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MORADÁ DOS PEQUENINOS

Conhecendo as vogais e números de maneira lúdica

| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Conhecendo as Vogais e Números de Maneira Lúdica

Escola: Centro de Educação Infantil Morada dos Pequeninoss

Nº de alunos: 18 alunos

Turma: Prél

Turno: Matutino

Educadora: Vivieni de Paulo de Melo

Coordenador pedagógico: Maria Aparecida Silva Rodrigues

Gestor escolar: Maria Aparecida Silva Rodrigues

Coordenador Local: Eliene Xavier de Lima

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira

| Intenção pedagógica

A intenção foi de proporcionar aos alunos o conhecimento das vogais e dos numerais de modo participativo e cooperativo, onde por meio de jogos e diversas atividades todos aprenderam juntos na prática a escrita e reconhecimento das vogais e dos números.

| Questão norteadora

“Tia que letrinha é essa?”

| Expedição Investigativa

A expedição investigativa aconteceu no dia 19 de abril de 2017. Os alunos foram até a Escola Municipal Evaristo Costa onde conheceram biblioteca, pois nesse ambiente encontramos muito livros e assim eles puderam ver que as 'letrinhas e os números' estão por todos os lugares, principalmente nos escritos. Dentro da biblioteca explorou-se o ambiente explicando que é um local de silêncio, onde os alunos vão para ler e estudar. Depois assistiram a um pequeno filme e escutaram uma historinha do ovo na qual a responsável pela biblioteca da escola contou, em seguida foi realizada a interpretação oral da mesma para ver o entendimento das crianças.

Ainda na escola foi explorada a área externa (pátio e corredores) no qual no dia da expedição encontrava-se com vários cartazes espalhados pela parede, nos quais tinham várias atividades feitas pelos próprios alunos da instituição escolar. A intenção em explorar os cartazes foi fazer com que os alunos identificassem as vogais e os números no mesmo abrangendo seu conhecimento.

A expedição investigativa passou também pelas ruas da cidade parando em frente a um supermercado que tinha cartazes espalhados pela calçada com propagandas das promoções. Os alunos identificaram com facilidade as 'letrinhas' e os números que continham nesses cartazes.

Pode ser notado que o interesse e vontade de conhecer mais sobre as vogais e os números foi grande por todos os alunos. Ao retornar para a escola contavam da expedição com entusiasmo e alegria, falando de tudo que viram e das 'letrinhas' que encontram.



| Currículo

O projeto foi todo desenvolvido de modo interdisciplinar abordando as vogais e os números em todas as atividades desenvolvidas, valorizando principalmente o tempo de cada aluno na aprendizagem do conteúdo e a solidariedade entre eles, onde o aluno que aprendeu primeiro sempre auxiliava o colega que estava tendo dificuldade.

Dessa forma é ensinado também que devemos conversar e respeitar o próximo em tudo que formos fazer e que todos são diferentes, cada aluno tem seu tempo de aprender, uns rápido outros mais devagar e essa diversidade deve ser respeitada por todos.

| Resultados

Ao final do projeto entendemos que o objetivo proposto foi alcançado, visto que os alunos se desenvolveram muito bem durante o projeto, identificando e reconhecendo a escrita das vogais e dos números até 5. É claro que a turma é heterogênea e por isso ainda tem alunos que aos poucos estão reconhecendo e escrevendo as vogais e os números, porém quando se trabalha os jogos é visto que esses alunos se desenvolvem muito mais.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MORADÁ DOS PEQUENINOS

Trabalhando as letras de maneira lúdica

| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Trabalhando as Letras de Maneira Lúdica

Escola: Centro de Educação Infantil Morada dos Pequeninoss

Nº de alunos: 14 alunos

Turma: Pré II Turno: Matutino

Educador: Zélia Pereira Reboli

Coordenador pedagógico: Maria Aparecida Silva Rodrigues

Gestor escolar: Maria Aparecida Silva Rodrigues

Coordenador Local: Eliene Xavier

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora



| Intenção pedagógica

A intenção foi de proporcionar aos alunos o conhecimento das letras do alfabeto, junções e dos numerais de modo participativo e cooperativo, onde por meio de jogos e diversas atividades todos aprenderam juntos na prática a escrita e reconhecimento das letras, junções e dos números.

| Questão norteadora

“Tia que letrinha é essa?”



| Expedição Investigativa

A expedição investigativa aconteceu no dia 19 de abril de 2017. Os alunos foram até a Escola Municipal Evaristo Costa onde conheceram biblioteca, pois nesse ambiente encontramos muito livros e assim eles puderam ver que as 'letrinhas e os números' estão por todos os lugares, principalmente nos escritos. Dentro da biblioteca explorou-se o ambiente explicando que é um local de silêncio, aonde os alunos vão para ler e estudar. Depois assistiram a um pequeno filme e escutaram uma historinha do ovo na qual a responsável pela biblioteca da escola contou, em seguida foi realizada a interpretação oral da mesma para ver o entendimento das crianças.

Ainda na escola foi explorada a área externa (pátio e corredores) no qual no dia da expedição encontrava-se com vários cartazes espalhados pela parede, nos quais tinham várias atividades feitas pelos próprios alunos da instituição escolar. A intenção em explorar os cartazes foi fazer com que os alunos identificassem as vogais e os números no mesmo abrangendo seu conhecimento.

A expedição investigativa passou também pelas ruas da cidade parando em frente a um supermercado que tinha cartazes espalhados pela calçada com propagandas das promoções. Os alunos identificaram com facilidade as 'letrinhas' e os números que continham nesses cartazes.

Pode ser notado que o interesse e vontade de conhecer mais sobre as vogais e os números foi grande por todos os alunos. Ao retornar para a escola contavam da expedição com entusiasmo e alegria, falando de tudo que viram e das 'letrinhas' que encontram.

| Currículo

O projeto foi todo desenvolvido de modo interdisciplinar abordando as letras do alfabeto, junções e os números em todas as atividades desenvolvidas, valorizando principalmente o tempo de cada aluno na aprendizagem do conteúdo e a solidariedade entre eles, onde o aluno que aprendeu primeiro sempre auxiliava o colega que estava tendo dificuldade.

Dessa forma é ensinado também que devemos conversar e respeitar o próximo em tudo que formos fazer e que todos são diferentes, cada aluno tem seu tempo de aprender, uns rápido outros mais devagar e essa diversidade deve ser respeitada por todos.

| Resultados

Ao final do projeto entendemos que o objetivo proposto foi alcançado, visto que os alunos se desenvolveram muito bem durante o projeto, identificando e reconhecendo a escrita das letras e dos números até 10. É claro que a turma é heterogênea e por isso ainda tem alunos que aos poucos estão reconhecendo e escrevendo as letras do alfabeto e os números, porém quando se trabalha os jogos é visto que esses alunos se desenvolvem muito mais.

CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL PINGO DE GENTE

Colorindo e reaproveitando

Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Trabalhando as Letras de Maneira Lúdica

Escola: Centro de Educação Infantil Morada dos Pequeninós

Nº de alunos: 14 alunos

Turma: Pré II Turno: Matutino

Educador: Rosely da Silva Corsino

Coordenador pedagógico: Maria Aparecida Silva Rodrigues

Gestor escolar: Maria Aparecida Silva Rodrigues

Coordenador Local: Eliene Xavier

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora



Intenção pedagógica

Trabalhar o meio ambiente e o reaproveitamento de pneus e deixar a escola bonita e colorida.

Questão norteadora

É importante trabalhar o meio ambiente na educação Infantil?

Expedição Investigativa

Foi organizada com o intuito de contemplar a área de conhecimento ciências, artes e português, cuja necessidade foi diagnosticada a partir da pergunta exploratória: É importante trabalhar o meio ambiente na Educação Infantil? Por que? Foi realizada a expedição investigativa no ambiente interno da escola com os alunos, sala de aula, e externo uma borracharia que reutiliza pneus para fazer cadeiras, vasos etc. Diante disso, foram trabalhados através de diálogo com os alunos textos informativos sobre o meio ambiente e o reaproveitamento de pneus, tintas e foram feito com os mesmo pesquisa de fotos de jardinagem em pneus, e construção de floreiras com pneus na internet.



Currículo

Desenvolver as atividades no jardim, de maneira que possamos melhorar o ambiente escolar, plantando diversos tipos de flores e reaproveitando pneus que causariam maiores danos ao meio ambiente, deixando a escola mais bonita, classificação, seriação, comparação, sequência, linguagem plástica, cor, forma, volume, textura, linha, desenho. Pesquisa, pintura, colagem, música infantins sobre o meio ambiente, elementos que compõem o som, cuidados com o meio ambiente, prevenção com acidentes.



Resultados

Trabalhar o projeto foi positivo, me senti realizada com o envolvimento dos alunos e com os resultados obtidos. Todos aprenderam de forma construtiva e cooperativa. Fiz o papel de gerenciar o processo de aprendizagem integrando os conteúdos na teoria e prática. Foi muito importante a participação da comunidade tanto na doação dos pneus como nas mudas e nas atividades de pintura dos mesmos.

PE. JOSÉ DE ANCHIETA

A boca do sapo.

Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: A boca do sapo

Escola: Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

Nº de alunos: 20

Turma: Nível II (Educação Infantil/ 5 anos) Turno: Vespertino

Educador: Aline Gonçalves Paiva

Coordenador pedagógico: Eliana Ferreira dos Santos

Gestor escolar: Cristine O. Colossi Bernhardt

Coordenador Local: Eliana Ferreira dos Santos

Assessora pedagógica: Izabel Cristina Rezende de Quadros
Maria Auxiliadora de Oliveira
Regina Aparecida Versoza Simião

Intenção pedagógica

Pretendeu-se ao decorrer do projeto, desenvolver a conscientização dos alunos em respeito e cuidado com o animal, demonstrando a sua importância no equilíbrio ambiental para que não machuquem o sapo e deixe-o viver sem alterar a vida em seu ambiente, fazendo com que os alunos apreciem e compreendam um pouco mais sobre o sapo, não sentindo nem medo e nojo do animal e reconhecendo seu valor em seu ambiente natural.

Questão norteadora

O sapo tem dente?

A ideia de realizar este projeto surgiu a partir do interesse das crianças pelo cesto de lixo da sala que tem o formato de um sapo e a professora sempre dizia a elas que o sapo estava com fome e que deveriam colocar todo o lixo na boca do sapo, mediante a isso as crianças começaram a questionar se o sapo tinha dente, pois nunca tinham visto um de perto por sentirem medo ou nojo de chegar perto do sapo.

Expedição Investigativa

Nossa expedição investigativa foi feita no dia 16 de agosto de 2017, no pátio da escola, onde a professora Bióloga Conceição Barbosa, levou o animal ao qual foi pego no sítio da mesma, pois não conseguimos capturar nenhum em nosso ambiente escolar. Durante a nossa expedição à bióloga mostrou e explicou tudo sobre o sapo o qual acabou por fazer xixi, pulou, coxou e soltou o veneno no momento da observação e os alunos tiveram a oportunidade de tocar o sapo e viram a boca para analisar se realmente tinha dentes, tudo com sua devida proteção.



Currículo

Os trabalhos foram desenvolvidos de forma interdisciplinar envolvendo todos os eixos da educação infantil como em língua portuguesa: leitura, oralidade, parlendas, cantigas, famílias silábicas, o contar história e interpretação. Natureza e sociedade: habitat, exploração de formas do sapo, sua formação, cuidados para o equilíbrio ambiental. Matemática: quantidade, números, formas. Identidade e autonomia: interação, cuidado, segurança ao chegar perto do sapo, escolha do nome do projeto em equipe, socialização. Artes: cores, formas, cartazes, dobradura, colagem, pintura, recorte. Movimento: dança, música, movimento corporal, melodia, direção, coordenação.



Resultados

Durante toda a trajetória do projeto, foi observado o interesse e a curiosidade dos alunos pelo sapo, faziam varias trocas de informações entre eles e ficavam todos eufóricos para contar aos pais quando chegavam, também ficavam todos felizes em contar á todos que entravam em nossa sala de aula. Com isso, a professora pode perceber, não somente a partir do olhar, mas de suas expressões como os alunos se sentiam importantes e valorizados ao participarem da construção de seu conhecimento, pois esclarecemos várias dúvidas juntos, através de perguntas para a profissional (bióloga), aos pais, ou mesmo entre eles, que pediam para os pais pesquisarem e ao chegar à sala nos abordavam com suas descobertas. Os alunos tornaram-se investigadores expondo sempre as informações que recebiam questionando, comparando e tirando suas conclusões em equipe, os resultados foram muitos satisfatórios, pois suas duvidas e questionamentos foram além e a curiosidade só aumentava a cada descoberta. A partir deste projeto os alunos passaram a ter todo o cuidado com o animal, fazendo de tudo para protegê-los, dizendo aos familiares para não machucarem o sapo, porque causam um desequilíbrio no nosso meio ambiente, contudo o projeto possibilitou assim a compreensão sobre a importância do cuidado com o meio ambiente, visando tanto o animal (sapo) quanto ao seu habitat.

PE. JOSÉ DE ANCHIETA

Brincando de índio

Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Brincando de índio

Escola: Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

Nº de alunos: 20

Turma: Nível II (Educação Infantil/ 5 anos)

Turno: Vespertino

Educador: Aline Gonçalves Paiva

Coordenador pedagógico: Eliana Ferreira dos Santos

Gestor escolar: Cristine O. Colossi Bernhardt

Coordenador Local: Eliana Ferreira dos Santos

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira
Regina Aparecida Versoza Simião.



Intenção pedagógica

Fazer com que os alunos conheçam e se sensibilize sobre as histórias dos índios, sobre suas dificuldades a serem enfrentadas, seus usos, costumes, hábitos alimentares, palavras, lendas e crenças, e o mais questionado por eles quais as brincadeiras e brinquedos das crianças indígenas.

Questão norteadora

Como as crianças indígenas brincavam?

Como estávamos próximo ao dia dos índios começamos a conversar sobre o assunto e um aluno perguntou como as crianças indígenas brincavam, fomos então à busca de informações sobre.

Expedição Investigativa

Nossa expedição investigativa foi continua a cada atividade trabalhada, e iniciou-se no dia 17 de abril, pois ao surgir a dúvida de como as crianças indígenas brincavam, foi pedido aos alunos pesquisarem com os pais sobre o assunto, e expor no dia seguinte. Então compartilhamos nossas descobertas, a partir daí começamos a trabalhar atividades voltadas a brinquedos e brincadeiras indígenas. Teve um aluno que trouxe até mesmo um machadinho de índio encontrado pelo avô em suas aventuras passadas. Para mais informações assistimos ao filme e seguimos com várias atividades no decorrer do projeto.



Currículo

Nosso projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar envolvendo todos os eixos da educação infantil, começando com a Contação de história sobre os índios, exposição de comidas típicas dos índios, desenhos livres sobre os índios, montagem de uma oca, pintura no rosto, confecção de adereços como cocar e chocalho, arco e flecha, peteca, interpretar e relacionar figuras relacionadas aos índios, desenvolver a leitura através da visualização de figuras indígenas, músicas e danças, dramatização, vídeo Tainá, brincadeiras de índios, confecção de brinquedos com argila, receitas com alimentos que os índios usavam apresentação de suas confecções durante o projeto e dramatização da lenda o Guaraná e a Vitória Régia.



Resultados

O desenvolvimento do nosso projeto foi bem construtivo, pois oportunizou aos alunos do nível II a fazer um trabalho coletivo e muito produtivo, onde puderam usufruir dos conhecimentos da nossa cultura indígena, valorizando as histórias dos índios, reconhecendo as dificuldades a serem enfrentadas, seus usos, costumes, hábitos alimentares, palavras, lendas, despertando o interesse das famílias e envolvimento de todos tanto no ambiente familiar, quanto escolar. Assim observamos que nosso projeto fez com que os pais estivessem presentes em várias atividades que desenvolvemos, mostrando a curiosidade e ansiedade dos alunos de aprender e transmitir seus conhecimentos aos demais.

PE. JOSÉ DE ANCHIETA

Construindo o 'eu' da cidadania

Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Construindo o 'eu' da cidadania

Escola: Escola de Educação Básica Padre José de Anchieta

Nº de alunos: 21

Turma: 7º ano

Turno: Matutino

Educador: Joana Darc Xavier

Coordenador pedagógico: Alessandara Brito Xavier

Gestor escolar: Cristine O. Colossi Bernhardt

Coordenador Local: Eliana Ferreira dos Santos

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira



Intenção pedagógica

Fazer com que os alunos desenvolvam o interesse dos demais escolares para a formação cidadã, despertando os olhares para o cuidar do seu próprio espaço, da cidade, entendendo que “Eu” tenho que ser consciente dos meus direitos não esquecendo os meus deveres.



Questão norteadora

Como se forma o eu na sociedade? E ser cidadão?

A proposta nasceu com o desenvolvimento do plano de aula sobre o Império Bizantino mostrando o processo de construção da cidade de Constantinopla (Istambul) durante o governo de Constantino. No desenvolvimento da aula foi sendo apresentada todo o processo de construção da referida cidade instigando o olhar dos escolares para o período contemporâneo, regional e local.



Expedição Investigativa

A expedição ocorreria de variadas formas:

- Na igreja histórica São José com o propósito de observar e entender a arquitetura do período de colonização araputanguense, possibilitando os olhares contrastando com a Avenida 23 de Maio, e o centro econômico e comercial na contemporaneidade.
- Aulas para estudo dos mosaicos na praça central da cidade Romeu Furlan e na igreja Católica matriz, observando as singularidades e as complexidades do passado e na atualidade.

- Observações nas ruas, calçadas, na limpeza e higiene da cidade nascendo o desejo de escrever uma carta ao representante do executivo municipal apresentando propostas de mudanças partindo do entendimento e das leituras dos escolares em fase de adolescência, levantando as reivindicações levantadas e elencadas pelos mesmos.

- As cartas foram escritas e acompanhadas pela professora de história regente do projeto e orientadas pela professora de linguagem em um processo interdisciplinar.

- Houve o agendamento com o regente municipal antecipadamente;

- Visita ao prefeito municipal com a participação de todos os escolares da turma, a coordenação e professora.

Currículo

Nosso projeto foi desenvolvido de forma interdisciplinar envolvendo as disciplinas de história e língua portuguesa, de modo que as duas atendam as habilidades e competências exigidas no currículo.

Resultados

O desenvolvimento do nosso projeto foi bem construtivo, o projeto oportunizou o contato com o prefeito da cidade, fez com que tivesse um novo olhar sobre a nossa cidade, de modo a ver as necessidades dela e que é preciso que todos façam seu papel de cidadão que é contribuir para

PE. JOSÉ DE ANCHIETA

Hortinha na escola.



Ficha técnica

Município: Araputanga. Estado: Mato Grosso.

Projeto: Hortinha na escola.

Escola: Escola de Educação Básica Padre Jose de Anchieta.

Nº de alunos: Maternal I: 11, Maternal II: 18, Nível I: 18, Nível II :20.

Turma: Todas as turmas da Educação Infantil. Maternal I (alunos de 2 anos), Maternal II (alunos com 3 anos), Nível I (alunos com 4 anos), Nível II (alunos com 5 anos).

Turno: Vespertino.

Educador: Aline Gonçalves Paiva, Bruna de Lima Silva, Fabiana Borges De Souza, Queille Priscila Sales de Oliveira.

Coordenador pedagógico: Eliana Ferreira dos Santos.

Gestor escolar: Cristine O. Colossi Bernhardt.

Coordenador Local: Eliana Ferreira dos Santos.

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira.

Intenção pedagógica

Despertar os valores ambientais e sociais, estimulando a cidadania às crianças desde a infância com a realização de diferentes cuidados com o meio desde a conscientização, preservação e a compreensão da importância das plantas para o meio ambiente e para nossas vidas, buscando assim e fazendo com que o nosso espaço escolar seja mais verde e acolhedor a todos, levando as crianças a sentirem maior prazer e satisfação pela escola.

Questão norteadora

Nossas questões norteadoras foram várias e partiu de alunos de todas as salas, teve alunos que questionava o por que nossa escola não tinha jardim, outros o por que nossa escola não tinha horta, por que a escola da prima tinha horta e a nossa não, então cada um tinha sua dúvida mas todos questionavam sobre o nosso espaço escolar o por que não possuir uma ambiente com hortaliça ou flores que seja. E as professoras conversando entre elas descobriram a indagação muito constate e parecida das crianças, assim decidiram por questiona-las e todas ressaltaram a pergunta: por que nossa escola não tem plantas? Se tornando assim nossa boa pergunta.

Expedição Investigativa

Nossas expedições foram constate durante todo o nosso ano letivo a partir do dia que apresentamos o objetivo e motivo para as crianças e pais de introduzir esse projeto a toda nossa comunidade escolar, iniciamos fazendo um reconhecimento do local e fazendo a limpeza recolhendo todos os lixos ensinando as crianças a questão da organização e reciclagem de materiais e como se faz uma coleta seletiva. Após a cada vez que trabalhamos com o espaço fazíamos essas expedições desde o pintar dos pneus, preparação da terra ao plantar e acompanhamento desse plantio.

Currículo

O projeto foi trabalhado de forma interdisciplinar envolvendo todos os eixos da educação infantil, linguagem oral e escrita, artes, natureza e sociedade e matemática, procuramos atribuir todas as atividades as todas as turmas de forma parecida quando não trabalhadas juntas. O desenvolvimento dos conteúdos que foram de forma lúdica e prazerosa mediante as possibilidades de cada criança, trabalhamos em grupos para desenvolver nos alunos a cooperação e respeito um pelo outro onde os maiores ajudavam os bebês, como eles mesmo se expressavam.

Linguagem oral e escrita: ampliação do vocabulário sequência lógica de fatos, parênteses, histórias.

Natureza e sociedade: partes das plantas, lugares e paisagens, o indivíduo e o meio social, seres vivos, plantas, fenômenos da natureza, elementos como terra, água e ar sua utilização no plantio, Cultivo, o plantar, reciclagem, coleta seletiva, Artes: desenho, criatividade, representação gestual de música, música cantar e dançar, cores, texturas, pintar, cartaz.

Matemática: contagem oral, classificação, seriação, relação símbolos a quantidade, tamanho.



Resultados

O presente projeto despertou nas crianças muitas curiosidades e interesse pelas plantas onde os mesmos tiveram iniciativa de mobilizar e construir um ambiente mais verde em nossa escola, produzindo uma horta no pátio, envolvendo toda comunidade escolar, pais e familiares. Foi uma experiência nova, pois teve o envolvimento de todas as turmas da educação infantil, se tornando incrível, pelo fato de ter o acompanhamento de todos mediante as suas possibilidades, se tornando assim um projeto inovador a nossa escola, pois mudaria vários aspectos deixando nosso ambiente mais prazeroso como as crianças queriam. Este projeto por se tratar de algo que partiu das crianças foi motivador que proporcionou um desempenho muito cooperativo e significativo, já que as crianças visavam não somente o projeto como delas, mas também envolveram toda a família, e a comunidade em geral, pedindo a colaboração e mostrando todo o seu entusiasmo a cada ação. Nosso projeto esteve presente em todas as atividades desenvolvidas no decorrer do ano, uma vez que induzimos as crianças a refletirem sobre a importância do cuidado com tudo que esta ao nosso redor, focando não somente em nossa escola, mas entorno de nós, na nossa casa, casa dos familiares, vizinhos, indagando-os e informando-os sobre a importância do nosso meio. Nosso projeto foi muito gratificante e obteve de muitos resultados, e não está acabado, pois continuaremos com os reparos, replantios, e cuidados da nossa horta por muito tempo, assim fazendo com que as crianças se reconheçam como partes importantes tendo essa responsabilidade com nossa horta, explicando e repassando conforme os anos aos novos alunos que integraram a nossa escola. Assim nosso projeto foi muito valido tanto aos nossos alunos, professores, e pais já que além de revermos nossos conceitos sobre o meio passamos a ouvir os interesses das crianças se não fossem por elas estaríamos com o mesmo ambiente escolar sem nada tão atraente a elas, e não agregando tantos valores a nossa volta.

APAE

A semente do caju



| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: A semente do caju

Escola: Escola Amigo Especial APAE-ARA

Nº de alunos: 17 alunos da Oficina de Artesanato, 15 alunos da Cozinha Pedagógica. (Envolvendo alunos de 16 a 64 anos)

Turma: Oficina de Artesanato e Cozinha Pedagógica

Turno: Matutino

Educador: Alda de Souza Xavier, Nilcéia Cezário de Brito e Fabiana Borges de Souza

Coordenador pedagógico: Elza Dias de O. Carvalho

Gestor escolar: Claudomiro Braga Hortencio

Coordenador Local: Elza Dias de O. Carvalho

Assessora Pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira

| Intenção pedagógica

A intenção ao trabalhar o projeto do caju é estimular a importância do consumo de frutas no dia a dia, buscando uma alimentação saudável, rica em nutrientes e vitaminas essenciais para o bom funcionamento do nosso corpo.

| Questão norteadora

A curiosidade dos alunos aconteceu, porque alguns alunos que moram no sítio esperam o ônibus na frente da escola em baixo de um pé de caju. E questionaram ao professor acompanhante do dia o porquê que a semente do caju não nasce dentro da fruta.

| Expedição Investigativa

Foram realizadas duas expedições investigativas, a primeira foi no dia 27/06 no Sítio Carvalho para que os alunos observassem a variedades de espécies de frutas que ali existia e que comparecem que nem todas as frutas têm sementes somente por fora dela. A segunda aconteceu no dia 18/09 no viveiro municipal de mudas para que os alunos pudessem entender como são plantadas algumas frutas principalmente o caju e também ganhamos mudas de frutas para serem plantadas na horta da escola.

| Currículo

Linguagem oral e escrita: leitura de imagens e oralidade.

Matemática: quantidades, tamanhos, números, medidas, formas.

Identidade e autonomia: interação, cuidado e segurança, escolha, socialização.

Natureza e sociedade: benefícios das frutas a saúde, tipos de solos, variação de produção de acordo com a estação do ano e sua região.

Artes visuais: cores, pintura, recorte, colagem e customização.



| Resultados

As atividades foram desenvolvidas a partir do interesse dos alunos. No final do projeto observamos que os alunos conseguiram entender que nem todas as frutas são iguais em suas produções, algumas reproduzem o ano inteiro e outras em épocas diferentes, assim como os cuidados que devemos ter com cada uma delas. Nossas visitas no sítio e no viveiro foram de suma importância na percepção dos alunos em relação ao meio ambiente no que diz respeito aos cuidados e a preservação tanto das espécies e como dos solos. As atividades foram registradas e expostas nas redes sociais tendo um grande acesso pela sociedade. Nosso projeto foi concluído com muita satisfação, obtendo o envolvimento, interação e cooperação dos alunos no processo de ensino aprendizagem, permitindo que eles se percebam como agentes transformadores do meio ao qual estamos inseridos bem como a importância de consumirmos sempre frutas na nossa alimentação diária para termos uma saúde de qualidade.

| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: Comida Saudável

Escola: Escola Amigo Especial APAE-ARA

Nº de alunos: 10 alunos

Turma: Escolaridade (alunos de 10 a 48 anos)

Turno: Matutino

Educador: Aline Gonçalves Paiva

Coordenador pedagógico: Elza Dias de O. Carvalho

Gestor escolar: Claudomiro Braga Hortêncio

Coordenador Local: Elza Dias de O. Carvalho

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira

| Intenção pedagógica

Levar os alunos, junto à família, reconhecer a importância de uma alimentação saudável, propiciando assim que estes adquiram bons hábitos alimentares, sabendo então identificar e diferenciar os diversos tipos de alimentos e suas importâncias para a nossa saúde, conscientizando-os a consumirem alimentos nutritivos para o crescimento de um corpo forte e sadio.

| Questão norteadora

A ideia de trabalhar esse tema partiu do momento da refeição na escola, onde uma aluna sempre se recusava a comer as saladas e perguntava o porquê temos que comer verdura, assim passou a questionar os alunos a respeito da alimentação.

| Expedição Investigativa

Nossa expedição investigativa teve dois locais a princípio a horta da nossa escola e depois a horta comunitária da Cooperativa Coopnoroeste o qual foi feita no dia 05/09/2017 onde tiveram a oportunidade de conhecer o espaço e interagir com os funcionários, observando e tirando suas dúvidas sobre as hortaliças.



| Currículo

Explorar as formas e as cores das verduras. Explorar os sabores, explorar os nomes das verduras, explorar os conceitos de grande, médio e pequeno, identificar verduras quando estão boas para alimentação, associação de número e quantidade e comparação, tamanho, discriminação por cor, tamanho, forma, quantidade de muito, pouco, mais e menos. Confeção de um painel dos alimentos saudáveis, trabalhar recortes e colagem na produção de cartazes, trabalhar noções de receitas.



| Resultados

O objetivo foi alcançado com eficácia, pois através do projeto os alunos se sentiram motivados a consumirem verduras diariamente e mais que os mesmos puderam socializar e trocar as várias formas de comer as verduras uns com os outros. Nosso projeto também repercutiu não somente aos alunos e familiares, mas em toda a comunidade escolar, pois direta e indiretamente criou-se um incentivo a promoção de saúde, bem como estímulos de valores, hábitos e estilos alimentares, mudando a produção de alimentos não só da família como de alguns professores. Deste modo pode perceber que de um modo muito simples e significativo os alunos se envolveram nas ações participando com entusiasmo, espontaneidade, cooperação e união, demonstrando resultados expressivos e positivos.

O buraco da coruja

| Ficha técnica

Município: Araputanga

Estado: Mato Grosso

Projeto: O buraco da coruja

Escola: Escola Amigo Especial APAE-ARA

Nº de alunos: 10 alunos da Escolaridade, 18 alunos do EJA I. (Envolvendo alunos de 8 a 56 anos)

Turma: Alfabetização e EJA I Turno: Matutino

Educador: Aline Gonçalves Paiva, Alda De Souza Xavier e Marciane Borges Beraldo

Coordenador pedagógico: Elza Dias de O. Carvalho

Gestor escolar: Claudomiro Braga Hortencio

Coordenador Local: Elza Dias de O. Carvalho

Assessora pedagógica: Maria Auxiliadora de Oliveira

| Intenção pedagógica

Pretende-se ao trabalhar com o projeto da coruja, desenvolver a conscientização e a importância das aves e o respeito ao ambiente oferecido para os alunos da escolaridade e o EJA I, para que eles apreciem variedades de aves compreendendo um pouco mais sobre as aves e seus hábitos.

| Questão norteadora

A curiosidade dos alunos começou, quando três corujas foram observadas pelos alunos de dentro da sala de aula em uma janela do salão da APAE que fica do lado, e após observarem e seguirem e viram que tinha feito um buraco próximo à horta da escola.

| Expedição Investigativa

Foram realizadas varias expedições, iniciamos no dia 30/05 depois deste dia fomos diariamente observar o buraco ate descobrimos que se tratava de um ninho assim observamos ate os filhotes nascerem e ver seus passos, eram tão constantes que as corujas ate se acostumaram com nossas visitas nem voavam mais ao nos aproximarmos.



| Currículo

Linguagem oral e escrita: leitura de imagens e oralidade.

Matemática: quantidades, números, medidas, forma.,

Identidade e autonomia: interação, cuidado e segurança, escolha, socialização.

Natureza e sociedade: exploração de diferentes espécies de aves, cuidado com a natureza, classificação.

Artes visuais: cores, cartazes, dobradura, pintura, recorte e colagem.



| Resultados

O projeto envolveu diferentes vivências e conhecimentos sobre o habitat, características e hábitos das corujas. As atividades foram organizadas a partir do interesse dos alunos. Ao término do projeto notamos que os alunos através de desenho, conseguiram reproduzir as principais características da coruja como os olhos grandes, bico, asas e penas. Nossas visitas no pátio permitiu a exploração do habitat da coruja, e mediante essas visitas os alunos observaram e tiveram muito interesse pelo buraco cavado pelas corujas e ficaram impressionados pelo fato de terem dois para confundir seus predadores. O envolvimento de nossas explorações teve sequência com os funcionários da escola que antes mesmo de irmos já ficavam observando cada passo das corujas e iam avisar aos alunos. Todas as nossas atividades foram registradas e expostas nas redes sociais tendo um grande acesso à sociedade. Assim nosso projeto foi finalizando com muita satisfação, pois obtive do envolvimento, interação e cooperação de todos fazendo com que todos passassem a ser um protetor das aves cuidando para nosso equilíbrio ambiental.